

**DC
ARSA**

Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários Avaliação USF e UCSP – Ano 2012



Dezembro de 2013

Relatório elaborado por:

- Departamento de Contratualização (DC – ARSA) da
Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

Lista de siglas e abreviaturas

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS – Administração Central dos Serviços de Saúde, IP
ARSA – Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP
CD – Conselho Diretivo
CS – Centro de Saúde
CSP – Cuidados de Saúde Primários
DC – Departamento de Contratualização
MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MCSP – Missão para os Cuidados de Saúde Primários
PNV – Plano Nacional de Vacinação
SAM – Sistema de Apoio ao Médico
SAPE – Sistema de Apoio às Práticas de Enfermagem
SI – Sistema de Informação
SIARS – Sistema de Informação das Administrações Regionais de Saúde
SIARSA – Sistema de Informação da Administração Regional de Saúde
SINUS – Sistema de Informação para Unidades de Saúde
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
UF – Unidade Funcional
ULSBA – Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo
ULSLA – Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
ULSNA – Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano
URAP – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
USF – Unidade de Saúde Familiar
USP – Unidade de Saúde Pública

ÍNDICE

0. ENQUADRAMENTO	5
1. OBJETIVO	6
2. METODOLOGIA	7
3. ESTRUTURA DOS CSP (USF E UCSP) NA ARSA.....	8
4. PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UF EM 2012	10
4.1. <i>Metodologia de contratualização nos CSP</i>	<i>10</i>
4.2. <i>Negociação com as UF em 2012.....</i>	<i>11</i>
4.3. <i>Objetivos globais da contratualização.....</i>	<i>16</i>
4.4. <i>Acompanhamento da Contratualização com as UF em 2012</i>	<i>17</i>
5. RESULTADOS DA CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UF EM 2012	18
5.1. <i>Avaliação comparativa por Indicador (Institucionais).....</i>	<i>20</i>
5.2. <i>Pontuação Final das USF e UCSP</i>	<i>41</i>
5.3. <i>Avaliação Indicadores Financeiros – USF Modelo B.....</i>	<i>43</i>
6. CONCLUSÕES	45

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I – Fontes de Dados	8
Quadro II – USF em funcionamento na Região Alentejo a 31 de dezembro de 2012	10
Quadro III – Indicadores institucionais contratualizados.....	12
Quadro IV – Indicadores financeiros contratualizados.....	13
Quadro V – Valores contratualizados com as UCSP	14
Quadro VI – Valores contratualizados com as USF.....	15
Quadro VII – Regras de avaliação do cumprimento de cada indicador para as UF	18
Quadro VIII - Regras para atribuição de 100% de incentivos institucionais.....	18
Quadro IX - Regras para atribuição de 50% de incentivos institucionais.....	19
Quadro X - Regras de avaliação do cumprimento dos indicadores financeiros	19
Quadro XI - Regras para atribuição de 100% e 50% de incentivos financeiros.....	20
Quadro XII – Pontuação Final USF	41
Quadro XIII – Pontuação Final UCSP	42
Quadro XIV – Indicadores Financeiros – USF Eborae	43
Quadro XV – Indicadores Financeiros – USF AlfaBeja	44
Quadro XVI – Indicadores institucionais - resumo dos valores mínimos, médios e máximos contratualizados e obtidos pelas USF	45
Quadro XVII – Indicadores institucionais - frequência de pontuação obtida por indicador – USF	46
Quadro XVIII – Indicadores institucionais -resumo dos valores mínimos, médios e máximos contratualizados e obtidos pelas UCSP	47
Quadro XIX – Indicadores institucionais - frequência de pontuação obtida por indicador – UCSP	47

0. ENQUADRAMENTO

Os cuidados de saúde primários (CSP) são o pilar central do sistema de saúde, assumindo importantes funções de promoção da saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença, continuidade de cuidados e articulação com outros serviços de saúde.

As unidades prestadoras de cuidados de saúde primários encontram-se integradas em Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e em Unidades Locais de Saúde (ULS).

Os ACES são serviços públicos de saúde com autonomia administrativa que têm por missão garantir a prestação de CSP à população de determinada área geográfica. São constituídos pelos seguintes tipos de unidades funcionais (UF): Unidades de Saúde Familiar (USF); Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP); Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC); Unidades de Saúde Pública (USP); Unidades de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP). Cada UF assenta numa equipa multiprofissional, com autonomia organizativa e técnica. As ULS são entidades públicas empresariais que têm por objeto principal a prestação de cuidados de saúde primários, diferenciados e continuados à população residente na área geográfica por ela abrangida, e ainda assegurar as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde.

No decorrer do ano de 2012 procedeu-se à criação da ULS do Litoral Alentejano, E.P.E. (ULSLA), na área geográfica do Alentejo Litoral, composto pelo Hospital do Litoral Alentejano e pelos 5 centros de saúde do ACES – AL. Procedeu-se também à reorganização dos ACES na ULSNA, com a junção dos ACES S. Mamede e Caia num único ACES, o ACES S. Mamede. No Alentejo Central, por via da Portaria nº 308 / 2012, de 09 de Outubro, procedeu-se à fusão dos ACES do Alentejo Central I, com sede em Estremoz, e do ACES do Alentejo Central II, com sede em Évora, num único ACES denominado Alentejo Central.

A aplicação da filosofia e dos mecanismos de contratualização aos CSP é hoje uma realidade no nosso país, facto para o qual muito contribuiu a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários que se iniciou em 2006/2007. Esta filosofia é ainda mais necessária em tempo de grande exigência como aqueles que vivemos, onde as condições, quer internas quer externas do nosso país, conduziram a uma maior necessidade e rigor, nomeadamente,

ao nível do exercício orçamental de 2012 que se centrou na contenção e racionalização de custos, procurando atingir uma maior eficiência, efetividade e sustentabilidade económico-financeira das instituições. São tempos complexos mas de oportunidades para todos, especialmente para os Cuidados de Saúde Primários e para o processo de contratualização.

Na prática, a tarefa de continuar e consolidar os Cuidados de Saúde Primários como pilar central do Sistema de Saúde exige que todos, especialmente os profissionais de saúde, entendam a sua atividade num quadro de melhoria contínua, procurando prestar cuidados que, cada vez mais, criem valor para os utilizadores e contribuam para a obtenção de ganhos em saúde e bem-estar para a população. Para tal, é necessário continuar a fomentar a cultura de rigor, de responsabilidade e de avaliação da qualidade que o processo de contratualização incorpora.

1. OBJETIVO

Dando sequência ao definido pelo Conselho Diretivo (CD) da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP (ARS Alentejo), o Departamento de Contratualização (DC) apresenta o Relatório de Avaliação do Processo de Contratualização com os Cuidados de Saúde Primários (CSP) – **Unidades Funcionais no Alentejo (USF e UCSP)**, relativamente ao ano de 2012 – contratualização interna.

Os objetivos do presente relatório passam por dar cumprimento a uma das mais importantes fases do processo de contratualização – a avaliação – e por encontrar oportunidades de melhoria que permitam que o processo continue a consolidar-se e que as instituições e unidades prestadoras de cuidados de saúde primários possam prosseguir o seu caminho de melhoria contínua da qualidade e da efetividade dos cuidados que são prestados.

O presente Relatório enquadra-se numa filosofia de prestação de contas e de deteção regular e sistemática de pontos fortes, de problemas e de oportunidades para melhorar o desempenho de todos os intervenientes no processo, os quais deverão avaliar de forma desprendida e objetiva os resultados alcançados, perspetivando a sua atuação futura.

Em termos estruturais, e para melhor análise e compreensão, o presente documento apresenta uma estrutura que contempla sete capítulos, que para além dos dedicados ao enquadramento e metodologia própria do presente documento, integra também um capítulo relativo à descrição do objetivo do relatório, outro relativo à caracterização da estrutura dos CSP e mais outros três referentes ao processo de contratualização com as UF (negociação e acompanhamento), avaliação da contratualização e, por último, um dedicado às conclusões.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração da avaliação efetuada no presente relatório tem por base a observação dos valores contratualizados e os resultados obtidos pelas diversas UCSP e USF da região Alentejo, de acordo com as regras definidas a nível nacional constantes no ponto 5 do presente relatório.

Em termos de abordagem de avaliação a mesma incidirá sobre o grau de cumprimento das metas negociadas com as USF e UCSP sendo a análise realizada por indicador individualmente colocando em comparação o grau de cumprimento de cada uma das USF e UCSP. Atendendo às especificidades de cada um dos modelos organizativos, a comparação e análise será efetuada separadamente, pese embora dentro do mesmo ponto, quer em termos gráficos quer em termos textuais, para as UCSP e USF.

Por se tratarem de modelos diferentes, eventuais comparações do desempenho entre UCSP e USF devem ter em consideração que as UCSP da região Alentejo derivam dos Centros de Saúde tal como existiam antes da criação das Unidades Funcionais, “herdando” as dificuldades e os constrangimentos aí existentes. Por seu lado, as USF são unidades que reúnem um grupo de profissionais que se juntaram de livre e espontânea vontade para garantir a prestação de cuidados de saúde a uma determinada população, onde a dimensão da equipa está perfeitamente adequada à população que serve e a autonomia organizativa e o espírito de compromisso obtido propicia vantagens, quer na organização do trabalho quer nos resultados alcançados.

Para efeitos do presente relatório os dados apresentados foram obtidos pelos sistemas de informação disponíveis, consensualizados a nível nacional e regional (indicadores de vacinação), nomeadamente o SIARSA e o SINUS-Vacinação. Assim, as fontes de dados utilizadas para a avaliação da UF em 2012 são:

Quadro I – Fontes de Dados

Contratualização com as Unidades Funcionais			
Indicadores de Acesso	SIARSA	Dados confirmados no dia 23-04-2013	Site oficial do SIARSA
Indicadores de Vacinação	SINUS - Vacinação	Dados enviados no dias 23-04-2013	Dados disponibilizados pelo Departamento de Saúde Pública da ARS Alentejo – SINUS Vacinação
Restantes Indicadores Assistenciais	SIARSA	Dados confirmados no dia 23-04-2013	Site oficial do SIARSA
Indicadores Económico-Financeiros	SIARSA	Dados confirmados no dia 23-04-2013	Site oficial do SIARSA
Indicadores Financeiros das USF Mod. B	SIARSA	Dados confirmados no dia 23-04-2013	Site oficial do SIARSA

Em anexo apresentam-se os mapas com a avaliação por indicador.

Não se contemplam no presente relatório outros fenómenos ou fatores de avaliação do desempenho dos vários ACES e Unidades Funcionais que os compõem, nem se efetuam comparações com as instituições e equipas de outras regiões do país.

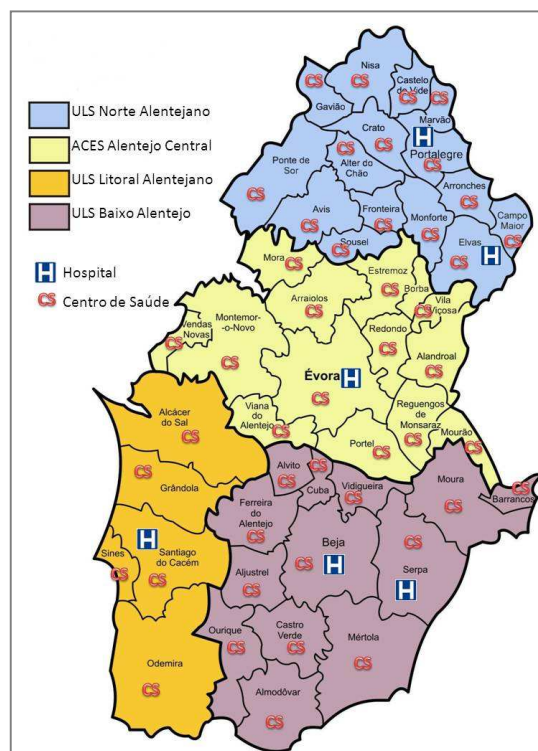
3. ESTRUTURA DOS CSP (USF E UCSP) NA ARSA

A Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. (ARSA), é um serviço desconcentrado do Ministério da Saúde, cujo âmbito de ação é a região Alentejo e visa coordenar as ofertas e otimizar os recursos disponíveis para prestar os cuidados de saúde necessários à comunidade que serve. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 222/2007, de 29 de Maio

a área de intervenção da ARSA, passou a abranger os distritos de Portalegre, Évora, Beja e os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines pertencentes ao distrito de Setúbal, o que corresponde a uma área total de cerca de 27. 225, 53 Km², cerca de um terço do território nacional.

Figura 1 – Área de influência da ARSA, I.P.

Como já foi referido anteriormente, no decorrer do ano de 2012 existiram várias mudanças ao nível da estrutura organizativa CSP. Importa notar que a fusão dos ACES do Norte Alentejano, ACES São Mamede, ocorreu no início do ano de 2012 e que as restantes alterações apenas ocorreram já no final do ano de 2012 pelo que, apenas para efeitos de exposição da informação neste relatório, considerar-se-á apenas um ACES no distrito de Évora, ACES Alentejo Central, pese embora, durante a maior parte do ano de 2012, a gestão dos dois ACES tenha sido independente.



Nesta sequência, à data de 31 de dezembro de 2012, existiam na ARSA 4 ACES agregando 14 USF e 41 UCSP, sendo que para efeitos de avaliação e do presente relatório a USF Raia Maior ainda aparece considerada como uma UCSP (UCSP Campo Maior) em virtude de apenas ter iniciado a sua atividade no dia 1 de dezembro e porque a estrutura da referida USF deriva diretamente da anterior UCSP. Importa notar, no que concerne às USF constituídas e em funcionamento na região Alentejo, que todas elas reuniram e mantiveram as condições necessárias de permanência em USF.

Da totalidade das USF existentes, 12 estão organizadas segundo o modelo organizacional A e 2 segundo o modelo organizacional B, tal como se pode observar no quadro II:

Quadro II – USF em funcionamento na Região Alentejo a 31 de dezembro de 2012

		Entrada em funcionamento	Utentes Inscritos	Cobertura
Modelo A				
1	USF Planice (Évora)	28-11-2006	13.970	3%
2	USF Salus (Évora)	15-04-2009	14.647	3%
3	USF Remo (Reguengos e Mourão)	01-10-2009	14.661	3%
4	USF Portus Alacer (Portalegre)	01-09-2009	10.775	2%
5	USF Plátano (Portalegre)	05-04-2010	14.567	3%
6	USF Amoreira (Elvas)	24-04-2010	14.326	3%
7	USF Alcaides (Montemor-o-Novo)	14-02-2011	8.591	2%
8	USF Uadiana (Elvas)	10-05-2011	10.657	2%
9	USF Quinta da Prata (Borba)	01-09-2011	8.774	2%
10	USF Lusitânia (Porta D`Aviz, Évora)	01-09-2011	9.057	2%
11	USF Matriz (Arraiolos)	01-09-2011	7.200	1%
12	USF Raia Maior (Campo Maior)	01-12-2012	9.280	2%
Sub-Total Modelo A			136.505	25,3%
Modelo B				
1	USF Eborae (Évora) - Mod B	01-04-2011	14.703	3%
2	USF AlfaBeja (Beja) - Mod B	02-05-2008	16.062	3%
Sub-Total Modelo B			30.765	5,7%
Total de Inscritos em USF			167.270	31,0%
Total de Inscritos na região Alentejo			540.329	

4. PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UF EM 2012

4.1. Metodologia de contratualização nos CSP

No âmbito da Reforma dos CSP em curso no nosso país, uma das principais novidades foi a criação de ACES, serviços públicos de saúde com autonomia administrativa, constituídos por várias unidades funcionais, que agrupam um ou mais centros de saúde, e que têm por missão garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população de determinada área geográfica (conforme Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro). Incorporando esta nova realidade organizacional, já com quatro anos de trabalho efectivo no terreno, a metodologia de contratualização para o ano de 2012 – desenvolvida pelo Grupo de Trabalho constituído para o Desenvolvimento do Processo de Contratualização nos Cuidados de Saúde Primários

(Despacho n.º 7816/2009, de 9 de Março), constituído por elementos da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), das 5 Administrações Regionais de Saúde (ARS) e da então Unidade de Missão para os Cuidados de Saúde Primários (UMCSP), e aprovada pelo Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde (SEAS) –, definiu que o processo de contratualização passasse a ser composto por dois momentos distintos:

- A contratualização externa, formalizada com a assinatura de um Contrato-Programa entre o ACES e o Conselho Directivo da ARS (através do qual se estabelecem os recursos afetos ao seu cumprimento e se fixam as regras relativas à respectiva execução), após negociação do Plano Desempenho do ACES;
- A contratualização interna, formalizada com a assinatura de cartas de compromisso entre o Director Executivo do ACES e os Coordenadores das diferentes Unidades Funcionais, nomeadamente USF e UCSP.

Em termos operacionais, pretende-se que a contratualização interna, e recorda-se que é a avaliação da mesma está na base deste documento, se ocupe da definição da actividade que será desenvolvida pelas várias Unidades Funcionais dentro do ACES, tendo em vista envolver os profissionais de saúde, responder às necessidades em saúde da população e às prioridades assistenciais definidas pelo Director Executivo e Conselho Clínico do ACES.

4.2. Negociação com as UF em 2012

A experiência obtida de anos anteriores permitiu que, desde 2010, o processo de contratualização interna decorresse nos mesmos moldes com as USF e com as UCSP nos ACES do Alentejo. Este fato foi devidamente destacado no Relatório da ACSS, ano de 2010, denominado *“Agrupamentos de Centros de Saúde – Análise da actividade realizada em 2010”*, *“na ARS (...) Alentejo o processo de contratualização interna foi desencadeado com todas as unidades funcionais prestadoras de cuidados de saúde personalizados (USF e UCSP). (...) É ainda de salientar que no âmbito das Unidades Locais de Saúde (ULS) tem sido reforçada a necessidade do processo de contratualização interna decorrer nos mesmos moldes que nos restantes CSP, com a diferença que o compromisso será assinado entre o ACES que integra a ULS e o respectivo Conselho de Administração.”*

Em termos objetivos, o cumprimento das metas é avaliado por quinze indicadores, os quais abrangem quatro áreas: Acesso, Desempenho Assistencial, Satisfação dos Utentes e Desempenho Económico-Financeiro, de acordo com o Quadro III. Importa referir que dos quinze indicadores referidos apenas foram negociados catorze, uma vez que o indicador relativo à satisfação dos utentes não reuniu condições, no ano de 2012, para ser contratualizado.

Quadro III – Indicadores institucionais contratualizados

ÁREA	Nº SI	INDICADOR
Acesso	3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família
	3.15	Taxa de utilização global de consultas
	4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos
	4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos
Desempenho Assistencial	5.10 Mi	Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre
	5.1 M	Percentagem Mulheres entre os 50 - 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos
	5.2	Percentagem Mulheres entre 25 - 64 anos com colpocitologia actualizada (3 anos)
	5.4 M2	Percentagem Diabéticos com pelo menos 2 HbA1C registadas no último ano, em 2 semestres
	6.12	Percentagem Primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias
	6.9	Percentagem de Consultas de Gravidez efectuadas no 1º trimestre
	6.1 M1d1	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 2 anos
	6.1 M1d2	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 6 anos
Satisfação dos Utentes		Percentagem de utilizadores satisfeitos/muito satisfeitos
Desempenho Económico-financeiro	7.6 d4	Custo médio de medicamentos por utilizador – Facturado PVP p/ Utilizador
	7.7 d1	Custo médio de MCDTs por utilizador – Facturado p/ Utilizador SNS

Das USF em funcionamento na região Alentejo em 2012 (Quadro II), todas contratualizaram objetivos, com exceção da USF Raia Maior pelos motivos anteriormente descritos no ponto 2, pelo que todas elas estão elegíveis para atribuição de incentivos institucionais e, duas delas, por serem de Modelo B (a *USF AlfaBeja* e a *USF Eborae*), contratualizaram também objetivos financeiros estando portanto elegíveis para a atribuição de incentivos financeiros (Quadro IV).

Quadro IV – Indicadores financeiros contratualizados

ÁREA	Nº SI	INDICADOR
I - Vigilância de mulheres em planeamento familiar	3.22M	Taxa de utilização de consultas de enfermagem em planeamento familiar
	5.2M	Percentagem de mulheres entre os 25 -49 anos vigiadas na USF com colpocitologia atualizada
II - Vigilância de mulheres grávidas	4.22M	Percentagem de grávidas com 6 ou mais consultas de enfermagem em saúde materna
	6.4	Percentagem de grávidas com revisão de puerpério efetuada
	4.33	Percentagem de visitas domiciliárias realizadas a puérperas vigiadas na USF durante a gravidez
III - Vigilância crianças no primeiro ano de vida	6.13	Percentagem de diagnósticos precoces (TSHPKU) realizados até ao 7.º dia de vida do recém-nascido
	4.34M	Percentagem de visitas domiciliárias realizadas a recém-nascidos até aos 15 dias de vida
	4.9M1m	Percentagem de crianças com pelo menos seis consultas de vigilância de saúde infantil dos 0 aos 11 meses
IV - Vigilância crianças durante o segundo ano de vida	4.10M1m	Percentagem de crianças com pelo menos 3 consultas de saúde infantil no 2.º ano de vida
	5.13M2	Percentagem de inscritos com peso e altura registados nos últimos 12 meses
	6.1	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 2 anos
V - Diabetes	6.19M	Percentagem de diabéticos abrangidos pela consulta de enfermagem
		Percentagem de casos com registo de gestão do regime terapêutico
	5.7	Percentagem de diabéticos com pelo menos um exame dos pés registado no ano
VI - Hipertensão	5.13M1	Percentagem de hipertensos com pelo menos um registo de IMC nos últimos 12 meses
	5.10Mf	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial em cada semestre
	6.2M	Percentagem de hipertensos com vacina antitetânica atualizada

No que concerne às UCSP, e à semelhança dos anos anteriores como foi anteriormente referido, o processo de contratualização foi em tudo idêntico aos das USF e realizado com todas as UCSP da região Alentejo, quer as mesmas pertencessem a ACES integrados ou não em ULS.

A negociação das metas a alcançar pelas USF e UCSP decorreu em reuniões individuais entre o Diretor Executivo e o Conselho Clínico dos ACES e os Coordenadores das USF e ou UCSP, as quais ocorreram durante o mês de abril de 2012, contando com o apoio e suporte técnico do Departamento de Contratualização, tendo havido também a presença sempre que solicitada. As metas acordadas com as USF e UCSP, tendo por base o preconizado pela Metodologia Nacional de Contratualização, obedeceram ao racional definido na “Metodologia de Definição das Metas” definida pelo Conselho Directivo da ARS Alentejo, e foram as que se apresentam nos quadros V e VI para as UCSP e USF respectivamente.

Quadro V – Valores contratualizados com as UCSP

ACES / ULS	Unidade Funcional (UCSP)	Acesso				Des. Assistencial								Des. Económico	
		3.12	3.15	4.18	4.30	5.10 Mi	5.1 M	5.2	5.4 M2	6.12	6.9 M	6.1 M1d1	6.1 M1d2	7.6 d4	7.7 d1
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	70	76	22	205	75	65	50	85	75	80	98	98	158	39
	UCSP GRÂNDOLA	65	71	16	200	65	60	45	70	75	80	98	98	180	50
	UCSP SANTIAGO CACÉM	70	64	16	180	65	45	35	65	60	80	98	98	190	50
	UCSP SINES	72	70	20	220	75	55	50	80	86	85	98	98	170	45
	UCSP ODEMIRA	70	70	21	145	70	65	50	85	80	85	98	98	158	39
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	75	80	29	180	80	70	70	80	70	90	97	96	220	35
	UCSP ESTREMOZ	75	75	20	120	70	60	40	60	70	70	97	96	215	38
	UCSP MORA	75	80	70	320	65	70	65	60	95	95	95	98	245	50
	UCSP REDONDO	70	81	30	240	80	65	60	80	60	80	96	96	210	38
	UCSP VILA VICOSA	70	75	20	80	65	60	65	70	75	75	97	97	210	40
	UCSP PORTAS DE AVIS	80	67	20	80	65	54	35	80	65	75	97	96	195	40
	UCSP MONT. O NOVO	75	75	29	83	65	54	35	80	75	75	97	96	190	25
	UCSP PORTEL	77	79	45	145	80	60	50	80	76	80	97	96	223	37
	UCSP VENDAS NOVAS	77	75	21	82	65	54	35	80	75	83	97	96	126	38
	UCSP VIANA DO ALENT.	80	75	115	394	80	43	35	80	75	75	97	96	218	37
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	75	73	30	700	90	65	60	90	80	93	95	95	173	27
	UCSP ALMODOVAR	75	71	20	383	90	76	60	90	80	75	95	95	160	36
	UCSP ALVITO	90	73	100	170	90	62	61	90	80	82	95	95	199	38
	UCSP BARRANCOS	75	75	20	368	90	52	60	90	80	92	95	95	171	31
	UCSP BEJA	72	70	21	250	90	55	60	90	80	75	95	95	147	22
	UCSP CASTRO VERDE	76	73	28	330	90	55	60	90	82	85	95	95	168	35
	UCSP CUBA	70	78	12	268	90	50	60	90	80	82	95	95	165	26
	UCSP FERREIRA ALENT.	70	75	44	325	90	60	60	90	80	80	95	95	187	34
	UCSP MERTOLA	81	75	25	400	90	55	60	90	80	81	95	95	163	14
	UCSP MOURA	70	73	30	344	90	60	60	90	82	83	95	95	144	30
	UCSP OURIQUE	82	75	85	500	90	65	60	90	90	80	95	95	159	32
	UCSP SERPA	78	73	60	344	90	60	60	90	86	80	95	95	178	19
	UCSP VIDIGUEIRA	80	60	20	500	90	60	60	90	80	82	95	95	209	33

ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	85	75	50	300	95	70	72	85	75	80	98	97	215	25
	UCSP CASTELO DE VIDE	85	75	25	200	95	70	60	85	75	80	98	97	215	38
	UCSP CRATO	70	75	50	300	92	70	70	85	75	80	98	97	246	28
	UCSP GAVIAO	85	75	50	300	95	70	60	85	80	80	98	97	226	38
	UCSP MARVAO	85	75	100	350	90	70	60	85	80	80	98	97	215	34
	UCSP MONTARGIL	85	75	30	300	90	70	60	85	75	80	98	97	200	35
	UCSP NISA	85	75	25	200	95	70	60	85	80	80	98	97	194	30
	UCSP PONTE DE SOR	85	75	30	200	90	70	60	85	75	80	98	97	200	35
	UCSP ARRONCHES	85	75	120	300	95	70	60	85	75	80	98	97	240	25
	UCSP AVIS	80	75	30	300	90	70	60	85	75	80	98	97	197	25
	UCSP CAMPO MAIOR	85	75	30	140	95	70	60	85	80	90	98	97	179	11
	UCSP FRONTEIRA	85	75	70	400	95	70	60	85	80	80	98	97	185	25
	UCSP MONFORTE	85	75	45	300	95	70	60	85	85	80	98	97	198	25
	UCSP SOUSEL	80	75	42	400	95	70	60	85	75	80	98	97	230	30

Quadro VI – Valores contratualizados com as USF

ACES / ULS	Unidade Funcional (USF)	Acesso				Des. Assistencial								Des. Económico	
		3.12	3.15	4.18	4.30	5.10 Mi	5.1 M	5.2	5.4 M2	6.12	6.9 M	6.1 M1d1	6.1 M1d2	7.6 d4	7.7 d1
Alentejo Central	USF MATRIZ	77	77	20	120	90	75	65	85	85	90	97	98	220	35
	USF QUINTA DA PRATA	75	75	44	135	80	70	65	80	80	80	96	96	235	40
	USF EBORAE	80	75	30	130	90	60	60	85	85	81	96	96	180	37
	USF PLANICIE	80	72	30	160	90	70	60	85	84	80	97	96	190	42
	USF SALUS	80	71	21	145	85	70	60	85	77	80	97	96	190	39
	USF LUSITÂNIA	80	70	21	120	90	70	58	85	75	80	97	96	190	39
	USF ALCAIDES	80	70	30	120	90	60	40	85	75	76	97	96	190	33
	USF REMO	80	75	35	211	90	70	60	85	84	79	97	96	191	27
ULSBA	USF ALFABEJA	80	71	31	200	90	67	60	90	92	88	97	97	131	20
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	80	75	30	150	95	70	60	85	85	80	98	97	162	22
	USF PLATANO	85	75	30	150	95	70	60	85	80	80	98	97	161	22
	USF AMOREIRA	85	75	30	120	95	70	60	90	95	90	98	97	179	10
	USF UADIANA	85	75	30	140	95	70	60	85	75	82	98	97	160	10

4.3. Objetivos globais da contratualização

O processo de contratualização, seja ele encetado com unidades prestadoras de cuidados de saúde primários, secundários ou integrados, pretende reduzir o hiato entre o estado de saúde atual e o estado de saúde desejável da população através da indução de responsabilidades, comportamentos e atitudes que permitam a prestação de cuidados de saúde e de apoio social mais efetivos que possibilitem a criação de valor em saúde. Em concreto, o processo de contratualização com os CSP tem por objetivos, de uma forma sintética, promover a melhoria da acessibilidade dos cidadãos aos cuidados de saúde, melhorar a qualidade dos cuidados prestados e promover a eficiência na utilização dos recursos.

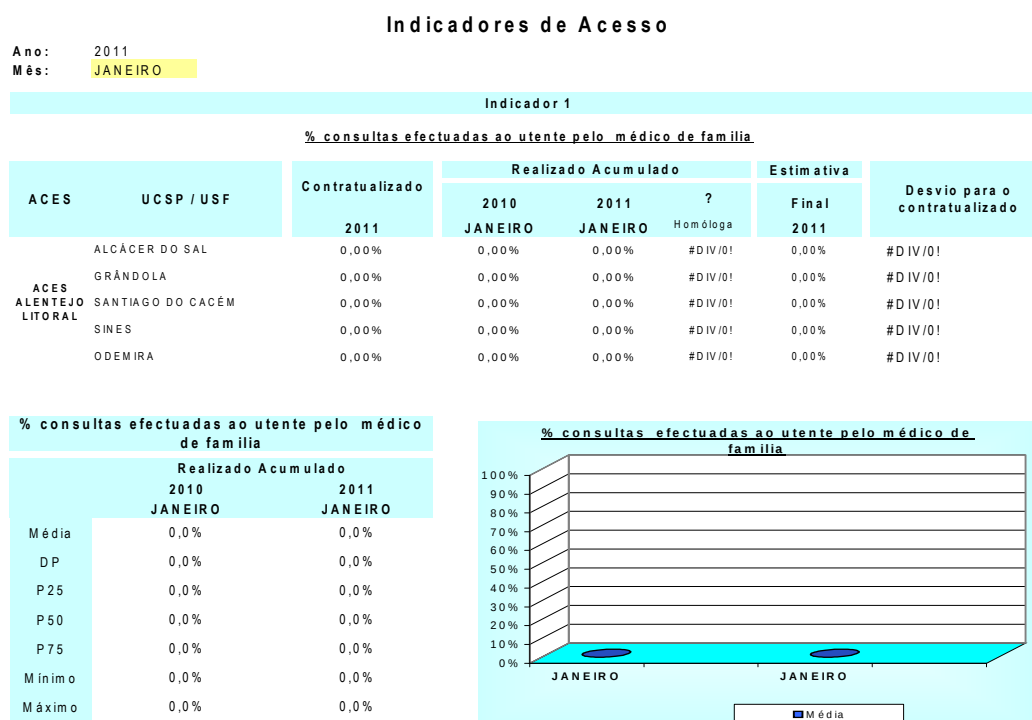
Nesta perspectiva, a ARSA pretende, de uma forma global, que o processo de contratualização induza, de uma forma gradual e progressiva, a uma homogeneização dos resultados obtidos nas unidades prestadoras de cuidados de saúde e de uma forma concreta obter melhorias, em relação ao período homólogo, nos indicadores relacionados com a acessibilidade, eficácia e eficiência dos cuidados prestados, sendo que o limite são os valores de referência nacional tidos como reflexo de boas praticas na prestação de cuidados, ou seja, pretende-se com a contratualização com os cuidados saúde primários que se obtenha melhorias, em relação ao período homólogo, e se convirja para os valores de referência nacional nos seguintes domínios:

ÁREA	Nº SI	INDICADOR	Referencia Nacional
Acesso	3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	85%
	3.15	Taxa de utilização global de consultas	75%
	4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	30‰
Desempenho Assistencial	5.10 Mi	Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre	95%
	5.2	Percentagem Mulheres entre 25 - 64 anos com colpocitologia actualizada (3 anos)	60%
	5.4 M2	Percentagem Diabéticos com pelo menos 2 HbA1C registadas no último ano, em 2 semestres	85%
	6.12	Percentagem Primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	75%
	6.9	Percentagem de Consultas de Gravidez efectuadas no 1º trimestre	80%
Eficiência	7.6 d4	Custo médio de medicamentos por utilizador – Facturado PVP p/ Utilizador	185 € *
	7.7 d1	Custo médio de MCDTs por utilizador – Facturado p/ Utilizador SNS	30 € *

* Valores de referencia regional para o ano de 2012.

4.4. Acompanhamento da contratualização com as UF em 2012

O acompanhamento efetuado ao desempenho das UF no ano de 2012 foi suportado pela ferramenta SIARSA, à excepção dos indicadores relacionados com o PNV (SINUS vacinação). Durante o ano de 2012 o acompanhamento das UF foi efetuado por meio dos documentos que foram criados pelo DC e pelas UAG dos ACES, no ano de 2010, e que permitem uma monitorização de cada UF e um outro que agrega todas as UF de cada ACES para uma visão comparativa global do ACES. Assim, as UAG do ACES procederam ao envio da informação mensal acumulada, aos coordenadores das UF e ao conselho clínico do ACES para que os mesmos pudessem ter conhecimento do evoluir das atividades desenvolvidas. Exemplo do segundo documento:



Paralelamente, e de forma a cumprir com o preconizado na metodologia nacional de contratualização, foram promovidas varias reuniões de acompanhamento, entre os responsáveis dos ACES e os coordenadores das UF, onde se analisaram os resultados obtidos à data e se traçaram estratégias conducentes à melhoria do desempenho e cumprimento dos objetivos traçados. Para além das reuniões promovidas internamente pelo ACES, à semelhança dos anos anteriores, a ARSA promoveu também uma reunião de

acompanhamento com as UAG para análise de dados, discussão da integração das mesmas no processo e análise global do ponto de situação.

5. RESULTADOS DA CONTRATUALIZAÇÃO COM AS UF EM 2012

A avaliação do compromisso contratualizado com as UF realizou-se de acordo com o definido na Portaria n.º 301/2008, de 18 de Abril, resultando daí uma pontuação com a correspondente classificação das unidades. A avaliação do cumprimento dos indicadores contratualizados foi realizada segundo o quadro VII:

Quadro VII – Regras de avaliação do cumprimento de cada indicador para as UF

Estado	Pontuação	Área	
		Acessibilidade e Desempenho Assistencial *	Desempenho Económico
Atingido	2	>90 %	<=100%
Quase Atingido	1	[80%; 90%]	]100%; 105%]
Não Atingido	0	< 80%	> 105%

*Exceto para os Indicadores de Vacinação, segundo a Metodologia de Avaliação consensualizada a nível nacional, sem margens de cumprimento.

No que concerne à atribuição de incentivos institucionais, ela dependerá da decisão do Conselho Diretivo da ARSA, sob proposta do Departamento de Contratualização (DC) fundamentada por meio da análise e validação da avaliação efetuada. No caso em que as UF sejam parte integrante de ACES inseridos em ULS, a decisão acerca da atribuição, ou não, de incentivos institucionais dependerá de superior decisão do Conselho de Administração da ULS de acordo com a avaliação e cumprimentos dos objetivos alcançados. Assim, a proposta de atribuição da totalidade do valor dos incentivos será efetuada para as USF que atinjam cumulativamente o compromisso nas quatro classes de indicadores, conforme o quadro seguinte:

Quadro VIII - Regras para atribuição de 100% de incentivos institucionais

Classes	Número de indicadores contratualizados	Pontuação máxima possível (100%)	Pontuação mínima a obter (90%)
Acessibilidade	4	8	7
Desempenho assistencial	8	16	14
Satisfação dos utentes	1	2	2
Eficiência	2	4	4

Está igualmente prevista a atribuição de 50% dos incentivos institucionais, sob proposta do DC da ARSA, às USF que atinjam os compromissos assumidos conforme o quadro seguinte:

Quadro IX - Regras para atribuição de 50% de incentivos institucionais

Classes	Número de indicadores contratualizados	Pontuação máxima possível (100%)	Pontuação mínima a obter (80%)
Acessibilidade	4	8	Pelo menos 80% dos pontos disponíveis
Desempenho assistencial	8	16	
Satisfação dos utentes	1	2	
Eficiência	2	4	Cumprir pelo menos 1 indicador

Importa voltar a referir que o indicador de satisfação dos utentes, não tendo sido negociado, é contabilizado como atingido. Assim cada USF necessita de atingir, cumulativamente conforme explicitado no Quadro IX, no mínimo 80% dos pontos disponíveis para obter um incentivo institucional a 50% (um mínimo de 24 pontos nos indicadores analisados), e 90% dos pontos disponíveis para obter um incentivo institucional a 100% (um mínimo de 27 pontos nos indicadores analisados, conforme a regras explicitadas no Quadro VIII). Ou seja, para a atribuição do incentivo institucional a 100% a USF deverá, no mínimo, obter, **cumulativamente**, 7 pontos nos indicadores de acessibilidade, 14 pontos nos indicadores de desempenho assistencial, 2 pontos no indicador de satisfação dos utentes (dado como atingido de acordo informação acima) e 4 pontos nos indicadores de eficiência. Assim, caso se verifique que a pontuação obtida pela USF não respeita as regras definidas na metodologia, mesmo que o valor de pontos alcançado seja igual ou superior ao mínimo exigido de 27 pontos, a USF apenas poderá vir a ter direito à atribuição do incentivo institucional a 50% de acordo com as regras definidas no Quadro IX.

No que concerne aos incentivos financeiros a avaliação, dos 17 indicadores decorre do mesmo processo, com alguns ajustes. Ou seja, de acordo com os quadros seguintes:

Quadro X - Regras de avaliação do cumprimento dos indicadores financeiros

Estado	Pontuação	Área
		Desempenho Assistencial *
Atingido	2	>90 %
Quase Atingido	1	[80%; 90%]
Não Atingido	0	< 80%

*Exceto para o Indicadores de Vacinação, segundo a Metodologia de Avaliação consensualizada a nível nacional, sem margem de cumprimento.

Quadro XI - Regras para atribuição de 100% e 50% de incentivos financeiros

Classe	Pontuação Mínima Necessária para Incentivo a (50%)	Pontuação Mínima Necessária para Incentivo a (100%)	Pontuação Máxima Possível
Desempenho Assistencial	25	30	34

Assim, para atingir o incentivo a 100%, a equipa terá de atingir o equivalente a um mínimo de 90% da pontuação total; para atingir o incentivo a 50% a equipa terá de atingir o equivalente a um mínimo de 75% da pontuação total, conforme as alíneas b) e c) do Anexo II, da Portaria nº 301/2008 de 18 de Abril. Também, e tal como no referido para os Incentivos institucionais, aqui não é negociado um indicador que está legislado – “% de casos com gestão de regime terapêutico ineficaz”, pelo que se considera como atingido.

Na seção seguinte iremos efetuar uma avaliação dos compromissos assumidos pelas USF e pelas UCSP em sede de contratualização interna, analisando primeiro os resultados alcançados por indicador (indicadores para a atribuição dos incentivos institucionais às USF contratualizados com as USF e UCSP) e posteriormente a pontuação final alcançada pelas várias equipas. Para tanto, utiliza-se um conjunto de quadros onde se pode observar o comportamento geral das UF – apresenta-se um quadro para as USF e um outro para as UCSP – em torno da média, mediana, desvio padrão, mínimo e máximo; e um conjunto de gráficos que mostram o comportamento / atingido pelas unidades (na unidade de medida correspondente) no ano em análise.

Também se analisarão os resultados alcançados pelas USF modelo B no que concerne aos indicadores contratualizados cuja finalidade é a atribuição de incentivos financeiros.

5.1. Avaliação comparativa por Indicador (Institucionais)

A. Indicadores de Acesso

– Percentagem de consultas realizadas pelo próprio médico de família (%)

Este indicador procura garantir que o clínico de medicina geral e familiar assegure a continuidade dos cuidados ao longo de toda a vida do seu paciente, isto é, ao longo de vários episódios de doença que o afetarão, construindo-se assim uma valiosíssima história clínica

que será fundamental para a prestação de cuidados futuros a medicina geral e familiar baseia-se numa abordagem centrada na pessoa, orientada para o indivíduo, a sua família e a comunidade em que se insere.

Valores das UCSP

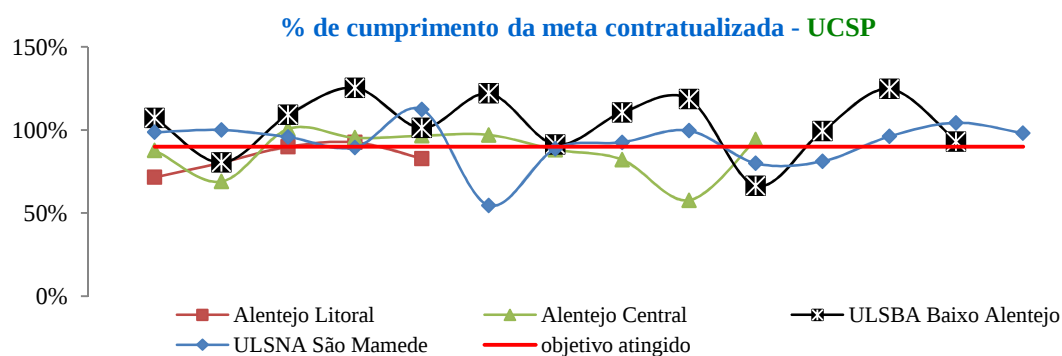
Média	72,70
Desvio Padrão	14,57
Mediana	74,87
Mínimo	44,45
Máximo	98,13

Valores das USF

Média	76,34
Desvio Padrão	4,96
Mediana	78,38
Mínimo	65,26
Máximo	82,02

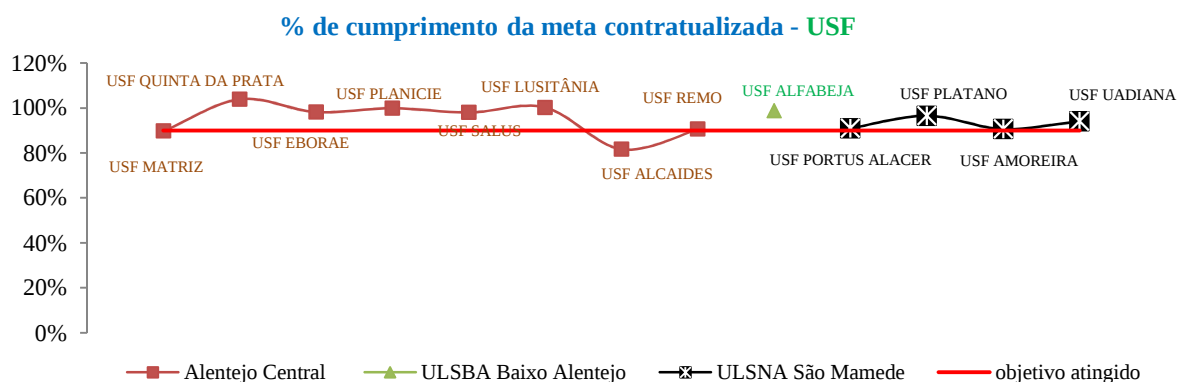
Da análise das tabelas acima constata-se que as USF alcançaram, em média, valores superiores aos das UCSP. Constata-se igualmente que o desvio padrão das USF é inferior ao das UCSP o que significa que existe uma maior homogeneidade, menos dispersão, nos valores alcançados pelas USF. Em relação às UCSP importa destacar os valores máximos e mínimos alcançados, UCSP Alvito e UCSP Vendas Novas respetivamente, devendo os mesmos merecer a melhor análise e atenção pelos ACES, nomeadamente pelos Conselhos Clínicos. A análise individualizada, por USF e UCSP, encontra-se nos mapas em anexo.

No que concerne ao cumprimento da meta contratualizada, verifica-se que a maioria das UCSP atingiu o objetivo a que se propuseram. De uma forma mais concreta, através da observação do gráfico abaixo, constata-se que apenas seis UCSP não atingiram o objetivo: - uma no ACES Alentejo Litoral, duas no ACES Alentejo Central, uma no ACES do Baixo Alentejo e uma no ACES São Mamede, e dez quase atingiram o objetivo, três em cada um dos ACES do Alentejo Litoral, Alentejo Central e São Mamede e uma no ACES do Baixo Alentejo.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Por sua vez, no que respeita às USF, verifica-se que, com exceção de duas unidades que quase atingiram o objetivo, todas as USF atingiram o objetivo a que se propuseram alcançar no início do ano de 2012 para este indicador.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Taxa de Utilização Global de Consultas (%)

Este indicador pretende avaliar o acesso a consultas médicas pela população inscrita, ou seja, avaliar a percentagem de utentes inscritos que tiveram consulta médica, independentemente da especialidade em causa (por exemplo, consulta de adultos, consulta de planeamento familiar, consulta de saúde materna, entre outras). Esta consulta poderá ser presencial ou não presencial (por exemplo, no caso do receituário).

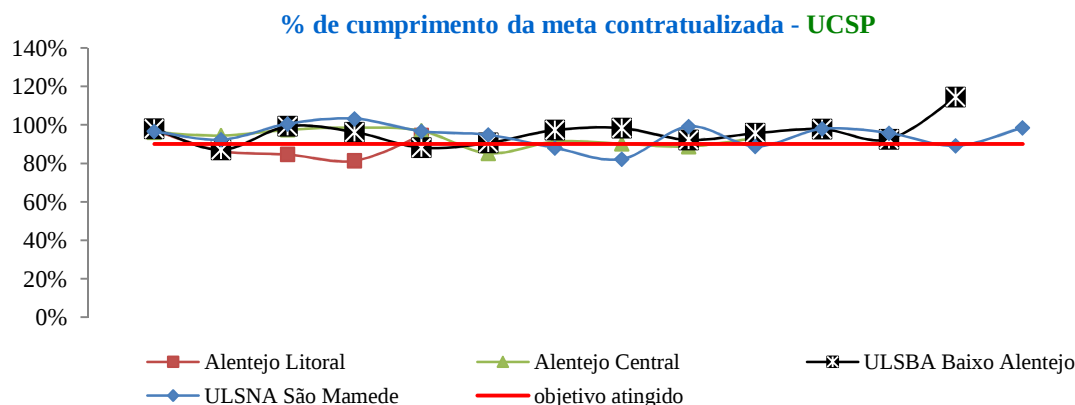
Valores das UCSP

Média	69,54
Desvio Padrão	5,84
Mediana	70,95
Mínimo	54,14
Máximo	79,89

Valores das USF

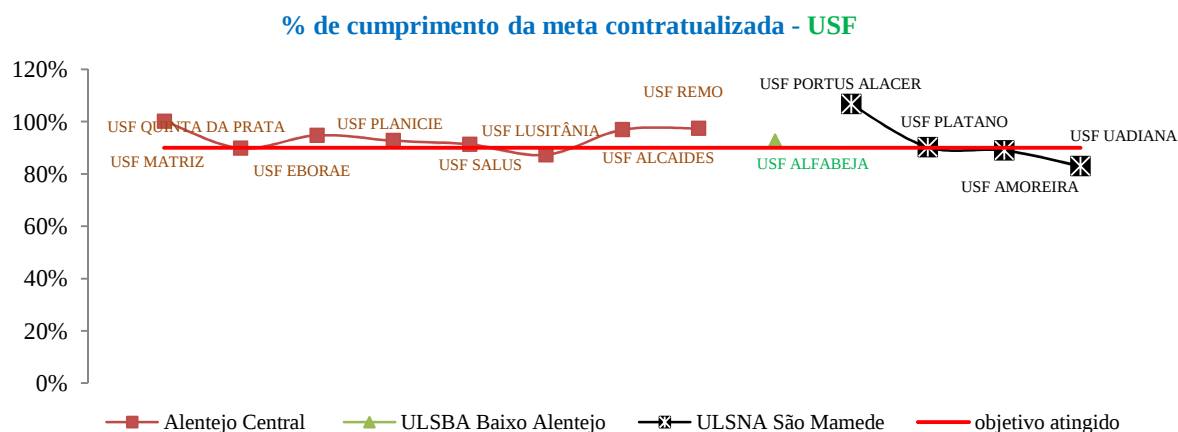
Média	68,58
Desvio Padrão	5,45
Mediana	67,39
Mínimo	61,12
Máximo	80,00

Neste indicador os valores atingidos, quer pelas USF quer pelas UCSP, são muito similares e pouco dispersos como se pode constatar nas tabelas acima, nomeadamente no que concerne à média, ao desvio padrão e aos valores máximos e mínimos atingidos, pelo que se pode afirmar que existe, na região Alentejo, um comportamento padronizado relativamente a este indicador.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Da observação dos gráficos acima e abaixo pode concluir-se que a generalidade das Unidades Funcionais, quer sejam USF quer sejam UCSP, atingiram o objetivo acordado em sede de contratualização para o ano de 2012, com exceção de onze UCSP e três USF que quase atingiram o objetivo apresentando uma % de cumprimento da meta contratualizada muito próxima dos 90%.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Taxa de Visitas Domiciliárias Médicas por 1.000 inscritos (Permilagem)

Para além do envelhecimento demográfico, as alterações do padrão epidemiológico e da estrutura de comportamentos sociais e familiares da sociedade portuguesa, determinam novas necessidades em saúde e conduzem ao aparecimento de grupos significativos de doentes para os quais urge organizar respostas adequadas às suas necessidades, prestando

cuidados de saúde de forma personalizada, com qualidade e em proximidade e que permitam prolongar o tempo de permanência no domicílio, mantendo ou melhorando as condições e a qualidade de vida.

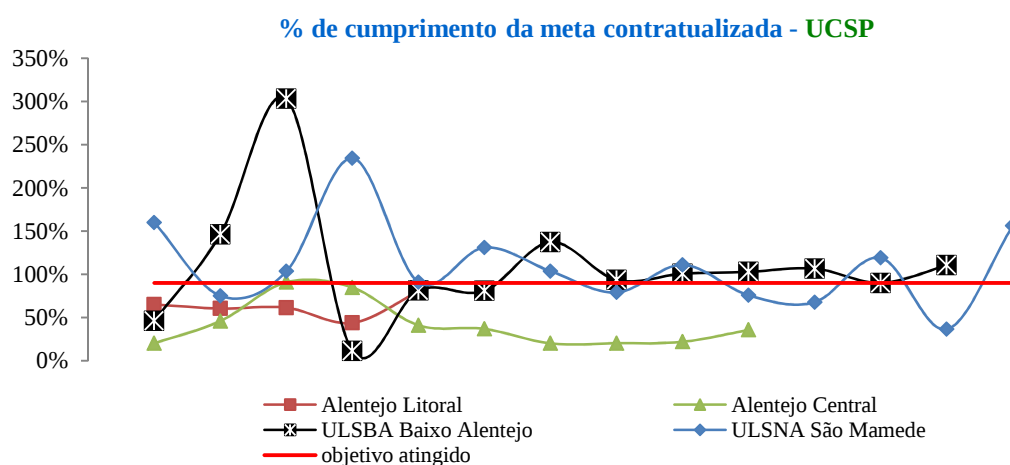
Valores das UCSP

Média	40,42
Desvio Padrão	52,29
Mediana	22,70
Mínimo	2,29
Máximo	303,00

Valores das USF

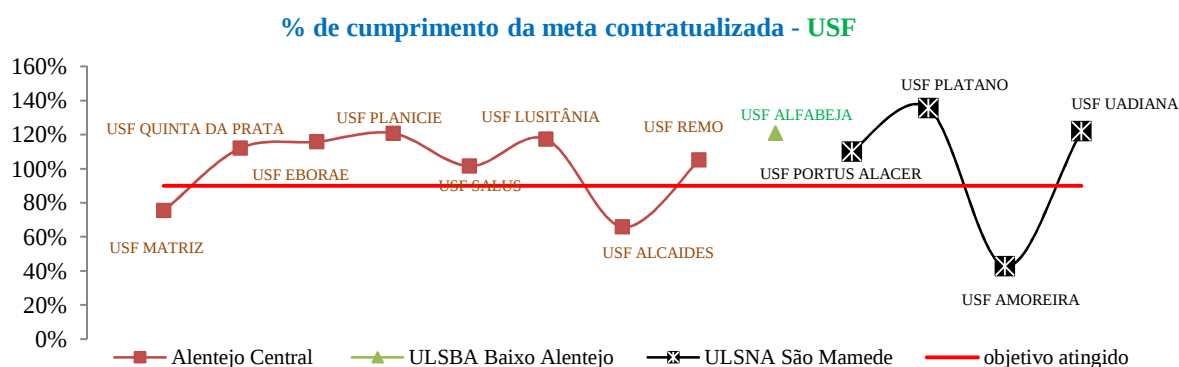
Média	30,64
Desvio Padrão	10,89
Mediana	34,74
Mínimo	12,82
Máximo	49,27

Da observação das tabelas acima pode observar-se que, em média, os valores alcançados pelas UCSP são mais elevados do que nas USF. Contudo, o elevado desvio padrão observado para as UCSP é revelador de uma enorme dispersão dos valores alcançados. Em concreto a maioria das UCSP apresentam valores entre 10 e 30 domicílios por mil inscritos, sendo que existem de facto três valores alcançados, UCSP Alvito no ACES do Baixo Alentejo (303), UCSP Gavião e Arronches (117,20 e 133,20, respectivamente) no ACES São Mamede, que sendo efetivamente elevados influenciam positivamente a média. Em sentido oposto temos a UCSP de Barrancos, no ACES do Baixo Alentejo, que atingiu o valor mais baixo para este indicador com 2,29 domicílios médicos por mil inscritos. Quanto às USF, estas apresentaram um comportamento que as coloca dentro dos parâmetros esperados, com a exceção de três unidades, que apresentam os valores mais baixos, de entre as USF, de domicílios médicos por mil inscritos.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Em sequência dos valores observados e do atrás exposto, a percentagem de cumprimento deste indicador é maior nas USF do que nas UCSP. Como se pode observar no gráfico abaixo, a generalidade das USF atingiram o objetivo. No que respeita às UCSP, apenas 17 em 42 UCSP atingiram o objetivo. Importa notar que no ACES do Alentejo Litoral nenhuma UCSP atingiu o objetivo e que apenas uma UCSP atingiu o objetivo no ACES do Alentejo Central.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Taxa de Visitas Domiciliárias de Enfermagem por 1.000 inscritos (Permilagem)

Conforme foi referido para o indicador anterior, para além do envelhecimento demográfico, as alterações do padrão epidemiológico e da estrutura de comportamentos sociais e familiares da sociedade portuguesa, determinam novas necessidades em saúde e conduzem ao aparecimento de grupos significativos de doentes para os quais urge organizar respostas adequadas às suas necessidades, prestando cuidados de saúde de forma personalizada, com qualidade e em proximidade e que permitam prolongar o tempo de permanência no domicílio, mantendo ou melhorando as condições e a qualidade de vida.

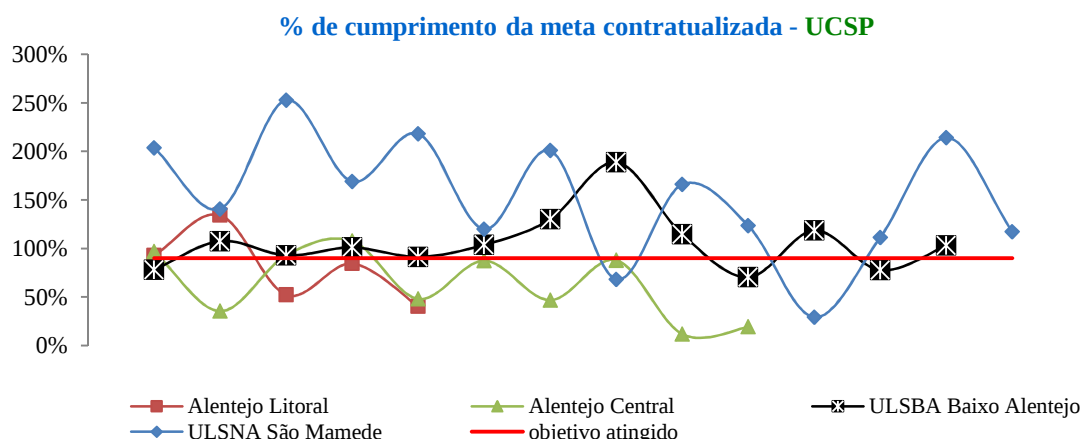
Valores das UCSP

Média	316,82
Desvio Padrão	209,74
Mediana	289,49
Mínimo	9,61
Máximo	763,58

Valores das USF

Média	139,65
Desvio Padrão	64,37
Mediana	134,41
Mínimo	36,47
Máximo	288,27

Este indicador apresenta uma grande dispersão em relação aos valores alcançados quer nas UCSP quer nas USF. Historicamente as UCSP do ACES São Mamede, principalmente, e do ACES do Baixo Alentejo, apresentam valores de domicílios de enfermagem por mil inscritos bastante elevados, o que influencia positivamente a média e justifica a enorme dispersão observada.

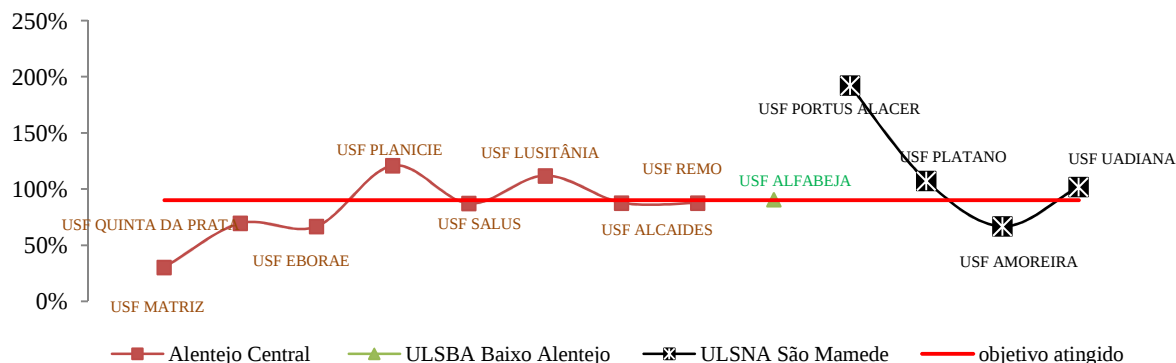


NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Em relação ao cumprimento da meta contratualizada verifica-se, conforme gráfico acima, que as UCSP dos ACES Alentejo Litoral e Central são aquelas que apresentaram maiores dificuldades ao nível do cumprimento do objectivo. Em sentido inverso temos as UCSP do ACES de São Mamede onde, com exceção de duas UCSP, todas atingiram os objetivos contratualizados.

No que concerne às USF a situação de maior ou menor dificuldade no cumprimento dos objectivos é em tudo idêntica ao observado para as UCSP, ou seja, as USF do ACES Alentejo Central são aquelas que apresentam maior dificuldade no cumprimento deste indicador. Em situação oposta temos as USF do ACES São Mamede onde, com exceção de apenas uma unidade, todas as USF atingiram o objectivo.

% de cumprimento da meta contratualizada - USF



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

B. Indicadores de Desempenho Assistencial

– Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre (%)

Pretende-se promover a melhoria das práticas profissionais no que se refere à efetivação do diagnóstico, tratamento e vigilância do doente hipertenso, aderência à terapêutica, assim como a auto vigilância e o autocontrolo da HTA e dos riscos associados.

Valores das UCSP

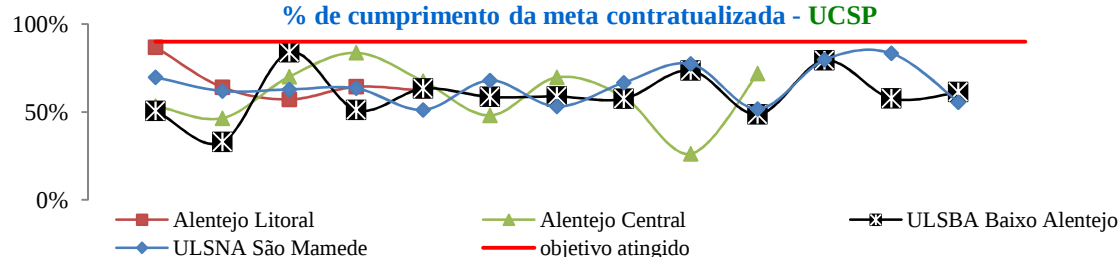
Média	52,82
Desvio Padrão	13,48
Mediana	52,28
Mínimo	17,03
Máximo	79,21

Valores das USF

Média	73,28
Desvio Padrão	15,53
Mediana	78,47
Mínimo	40,30
Máximo	93,38

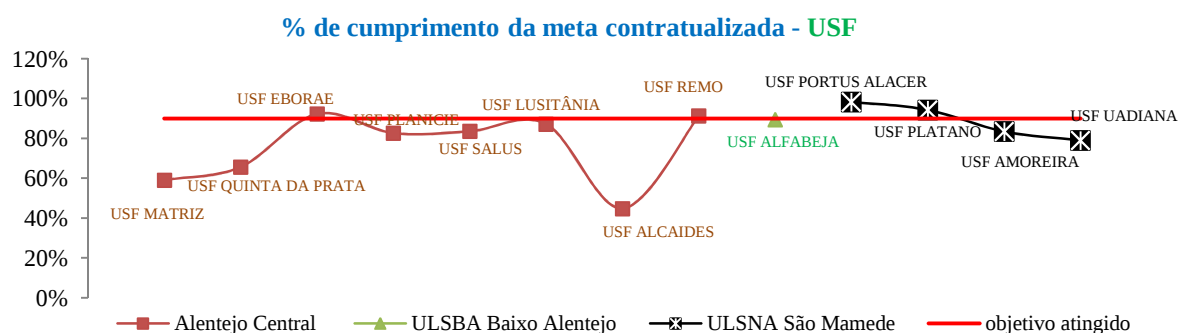
Quer nas USF e quer nas UCSP os valores alcançados ficaram aquém das expectativas iniciais.

% de cumprimento da meta contratualizada - UCSP



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Ao nível das USF, apenas cinco alcançaram as metas a que se propuseram e acordaram em sede de contratualização interna.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Percentagem de Mulheres com registo de mamografia (%)

O cancro da mama é o cancro mais frequente na mulher, correspondendo a cerca de 20% de todos os cancros na mulher. As estatísticas existentes revelam que uma mulher em cada dez terá cancro da mama durante a sua vida. Por estas razões é da máxima importância a correta prevenção do cancro da mama na população feminina uma vez que não existem conselhos de hábitos que possam modificar significativamente a incidência de cancro por não estarem corretamente determinados os fatores externos que influenciam o seu aparecimento. Não pode, portanto, ser efetuada a chamada profilaxia primária e como tal temos que nos orientar pela chamada profilaxia secundária que corresponde à realização de exames periódicos e de rastreios organizados.

É nesta perspetiva que a ARS Alentejo, através de uma parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, tem implementado na região um rastreio ao cancro da mama. O público-alvo deste rastreio são as mulheres com a idade compreendida entre os 45 e os 69 anos (convidadas a participar, através de carta personalizada) e a sua realização integra-se no Plano Oncológico Nacional e no Programa Europeu Contra o Cancro.

Os objectivos deste rastreio passam pela deteção precoce do cancro da mama, aumentando assim as possibilidades de cura, proporcionando um tratamento menos agressivo,

incrementando a sobrevivência (com maior qualidade de vida) e diminuindo a mortalidade por esta patologia.

Valores das UCSP

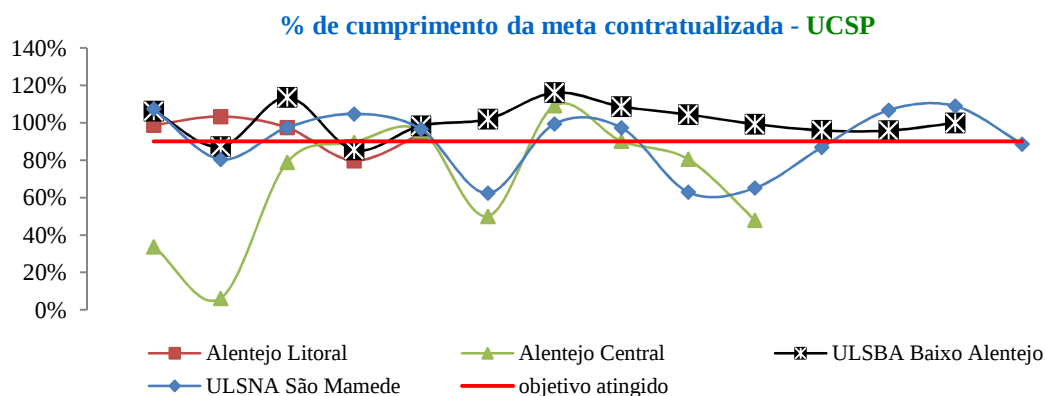
Média	55,78
Desvio Padrão	15,43
Mediana	58,53
Mínimo	3,69
Máximo	76,23

Valores das USF

Média	65,95
Desvio Padrão	8,20
Mediana	71,06
Mínimo	52,33
Máximo	76,49

As USF apresentaram um comportamento dentro dos valores negociados em sede de contratualização e baixa dispersão em relação à média.

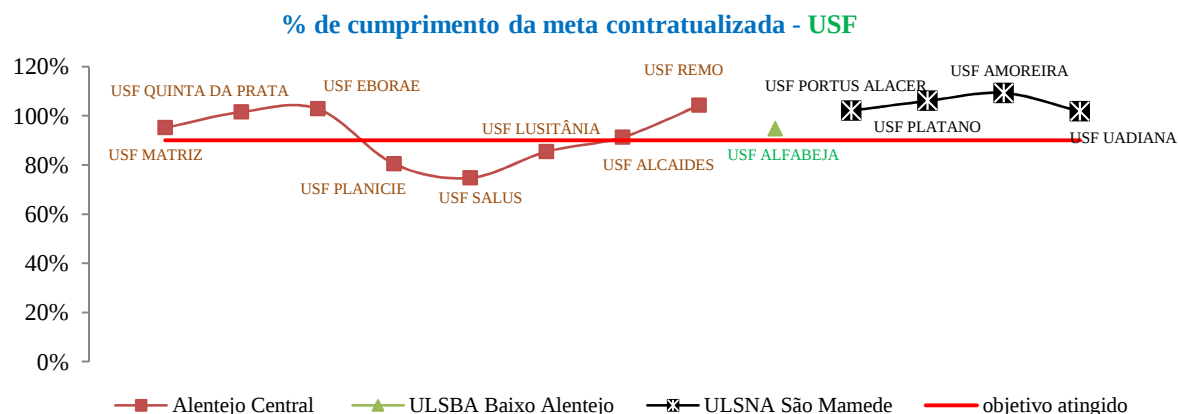
As UCSP apresentam valores muito díspares entre elas, como se pode notar pelo mínimo de 3,69 atingido para um máximo de 76,23 que está alinhado com o máximo das USF. Sendo este um indicador que apenas implica registo de dados, pelo referido no início da exposição sobre o indicador, será a falta destes em casos específicos a causa de alguns dos valores mínimos.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Com exceção de três unidades, todas as USF da região Alentejo atingiram o objetivo contratualizado. Esta situação é muito idêntica ao observado para as UCSP do ACES do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral. Já nos ACES de São Mamede e Alentejo Central os resultados alcançados ficaram aquém das expectativas onde varias UCSP não conseguiram

atingir os objectivos contratualizados com destaque para a UCSP de Estremoz que ficou a 94% de cumprimento da meta negociada.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Percentagem de Mulheres com colpocitologia actualizada a 3 anos (%)

Em paralelo com a atividade normal de Saúde Materna dos centros de saúde, a ARS Alentejo promoveu, a partir do início do ano de 2008, um rastreio organizado, de base populacional e totalmente gratuito, rastreio do cancro do colo do útero.

Este rastreio aplica-se a todas as mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos (inicialmente destinava-se a mulheres entre 30-65 anos), sendo que para o realizar todas as mulheres são convocadas, por escrito, pela ARS Alentejo para efetuarem o teste. Para o efeito, foi concebido um programa informático de gestão do rastreio (BARCCU), que interliga todas as entidades intervenientes no mesmo, monitorizando todo o processo ao longo do tempo e permitindo uma avaliação do impacto do rastreio a nível local e regional.

Assim sendo, esta situação significa que o indicador contratualizado pretende acompanhar a actividade da Saúde Materna como um todo e não apenas o rastreio do cancro do colo do útero que se encontra a decorrer na região, sendo que as colpocitologias realizadas no âmbito deste rastreio às mulheres do intervalo etário previsto no indicador em avaliação são, obviamente, contabilizadas para o grau de cumprimento do indicador da USF, desde que registadas em SAM.

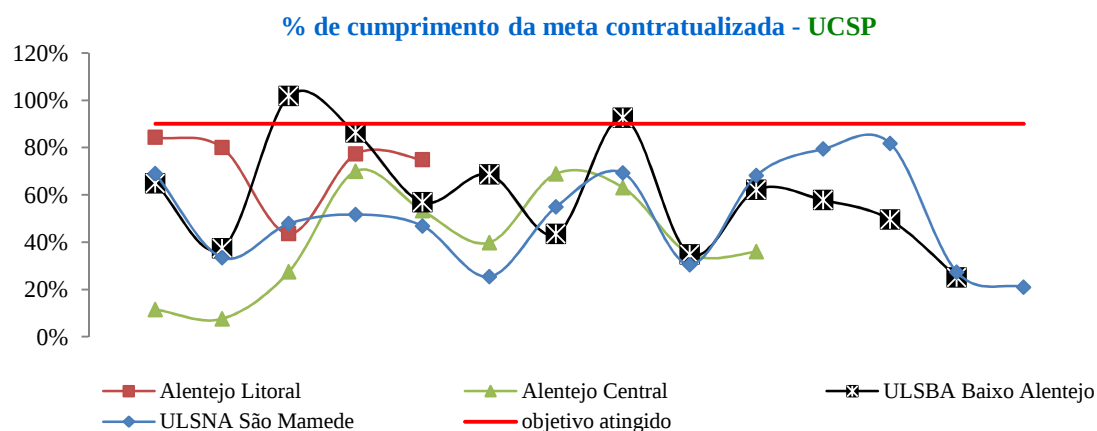
Valores das UCSP

Média	30,37
Desvio Padrão	14,03
Mediana	32,24
Mínimo	3,04
Máximo	62,05

Valores das USF

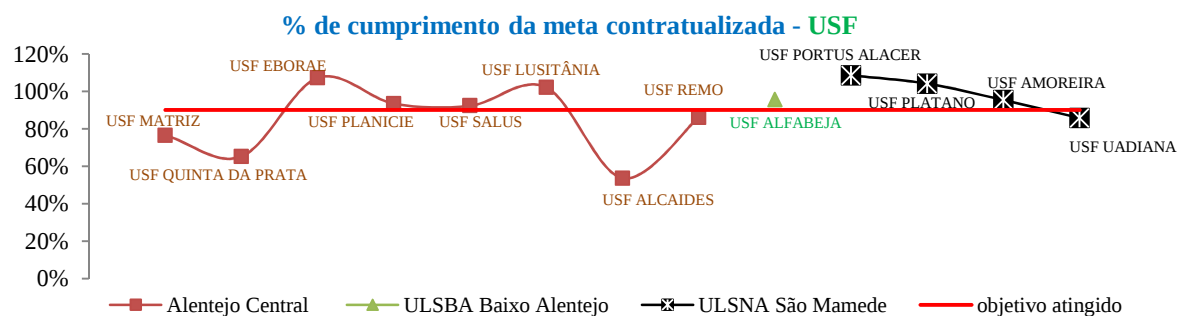
Média	53,35
Desvio Padrão	11,46
Mediana	56,03
Mínimo	21,45
Máximo	65,09

Da observação das tabelas acima constata-se que os valores médios, quer das UCSP quer das USF, ficam abaixo do valor definido como referencia regional que é de 60%. Importa ainda destacar, que pese embora os valores médios serem abaixo do valor de referência regional, as USF são aquelas que apresentam um valor mais próximo do referido valor de referência e onde os valores alcançados estão menos dispersos. Por sua vez as UCSP, que apresentam valores claramente abaixo do esperado apresentam uma maior dispersão em relação aos resultados alcançados como podemos observar pelo diferencial existente entre o mínimo e o máximo alcançado pelas UCSP.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Perante este cenário, conforme gráfico acima, das UCSP da região Alentejo, apenas duas alcançaram o objetivo. Já no que concerne às USF, embora o cenário seja um pouco melhor, houve três que não alcançaram os objetivos.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Percentagem de diabéticos com 2 HbA1C registadas nos últimos 2 Semestres (%)

A diabetes é uma doença crónica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de açúcar (glicose) no sangue e pela incapacidade do organismo em transformar toda a glicose proveniente dos alimentos. A Diabetes é uma das principais causas de morbilidade crónica e de perda de qualidade de vida, estando previsto o seu aumento nas próximas décadas.

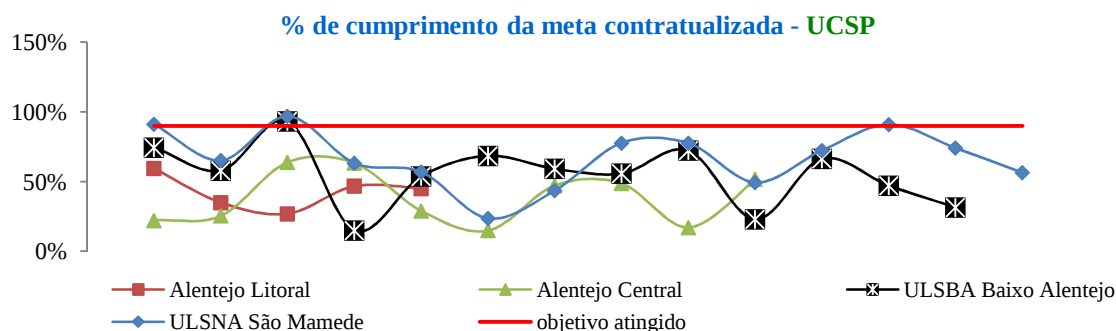
Valores das UCSP

Média	45,14
Desvio Padrão	20,13
Mediana	48,08
Mínimo	11,80
Máximo	83,80

Valores das USF

Média	76,89
Desvio Padrão	15,00
Mediana	84,29
Mínimo	46,37
Máximo	90,85

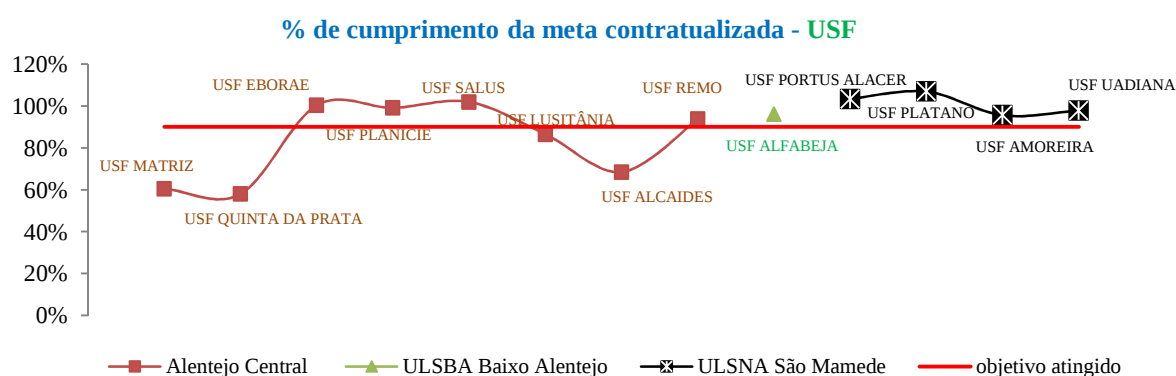
Os valores médios, quer das UCSP quer da USF, embora os destas últimas nem tanto, ficam a abaixo dos valores de referência nacional para este indicador que é de 85% dos diabéticos acompanhados nas UF com 2 HbA1C, uma em cada semestre.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Quando se analisa o cumprimento da meta contratualizada, verifica-se que nas UCSP a situação é praticamente comum a todos os ACES, ou seja, com exceção de três UCSP em São Mamede e uma no Baixo Alentejo, nenhuma UCSP cumpriu com o objectivo.

Em relação às USF a situação é melhor sendo importante notar que as USF do ACES de São Mamede e a USF do ACES do Baixo Alentejo cumpriram com os objetivos. Já no ACES do Alentejo Central, das oito USF existentes, três delas não atingiram os objetivos.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Percentagem de 1ª consulta na vida efectuadas até aos 28 dias (%)

A Saúde Infanto-Juvenil é uma das importantes áreas de intervenção da medicina geral e familiar e engloba um conjunto de atividades de promoção e prevenção da saúde e do bem-estar das crianças e jovens dos 0 aos 18.

Deste amplo conjunto de atividades, destacam-se aquelas que estão relacionadas com o objetivo de detetar precocemente e encaminhar situações que possam afetar negativamente a vida ou a qualidade de vida da criança e do adolescente, como seja, malformações congénitas (doença luxante da anca, cardiopatias congénitas, testículo não descido), perturbações da visão, audição e linguagem, perturbações do desenvolvimento estaturoponderal e psicomotor, alterações neurológicas, alterações de comportamento e do foro psicoafectivo, entre outras. É nesta perspectiva que foi contratualizado o indicador relacionado com a necessidade de ser garantida a precocidade das consultas nos centros de saúde.

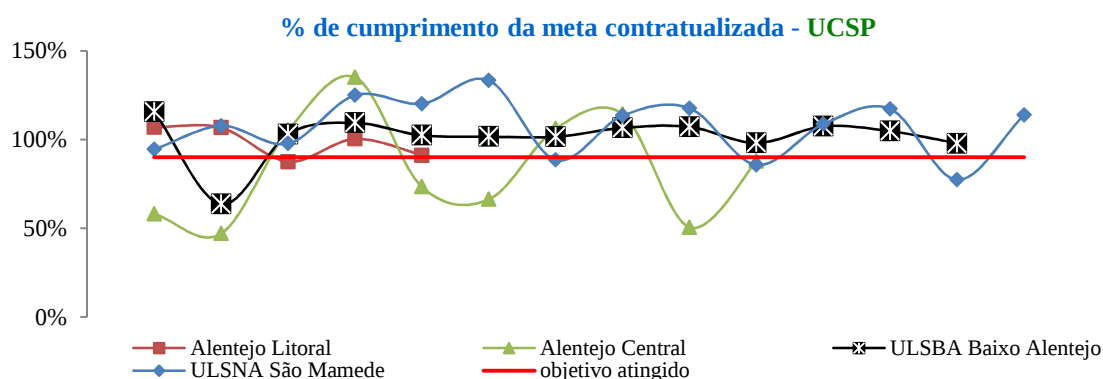
Valores das UCSP

Média	76,97
Desvio Padrão	17,28
Mediana	81,14
Mínimo	32,94
Máximo	100,00

Valores das USF

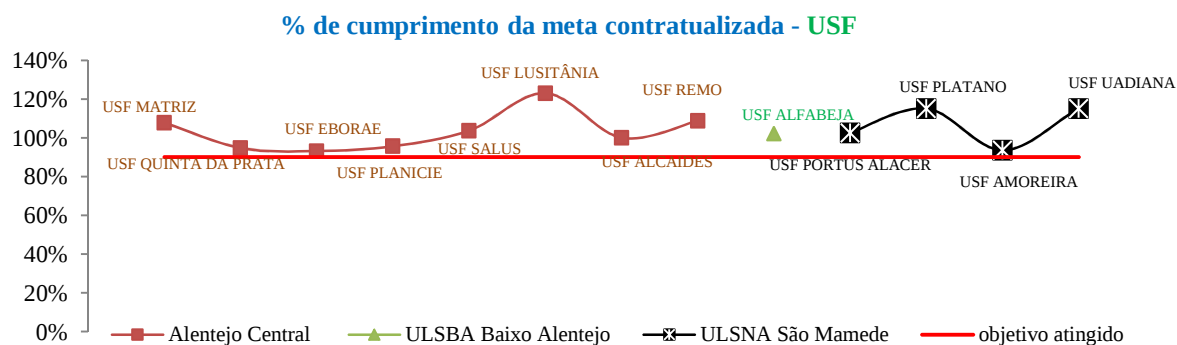
Média	85,70
Desvio Padrão	6,79
Mediana	87,10
Mínimo	75,00
Máximo	94,08

Nas UCSP, apesar da grande dispersão de valores atingidos, o comportamento das Unidades deve ser considerado positivo, distinguindo-se os ACES do Alentejo Litoral e das ULS, esmagadoramente acima da média. Já no ACES do Alentejo Central a situação é mais dispersa e os valores alcançados são relativamente mais baixo o que influencia negativamente a média e contribui para que, como podemos observar abaixo, metade das UCSP deste ACES não tenham atingido os objetivos.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Em relação às USF, como podemos observar no gráfico abaixo, todas atingiram os objectivos a que se propuseram para este indicador.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Percentagem de consultas de gravidez efectuadas no 1º trimestre (%)

A área da Saúde da Mulher engloba um conjunto de actividades internacionalmente designada por Saúde Sexual e Reprodutiva e que a nível da prestação se encontra dividida em: Saúde Materna e Planeamento Familiar.

Estas são duas importantes áreas de intervenção da medicina geral e familiar e como tal a negociação de uma meta ambiciosa mas exequível para este indicador revela-se muito importante para a garantia da qualidade dos cuidados que são prestados aos utentes das UF.

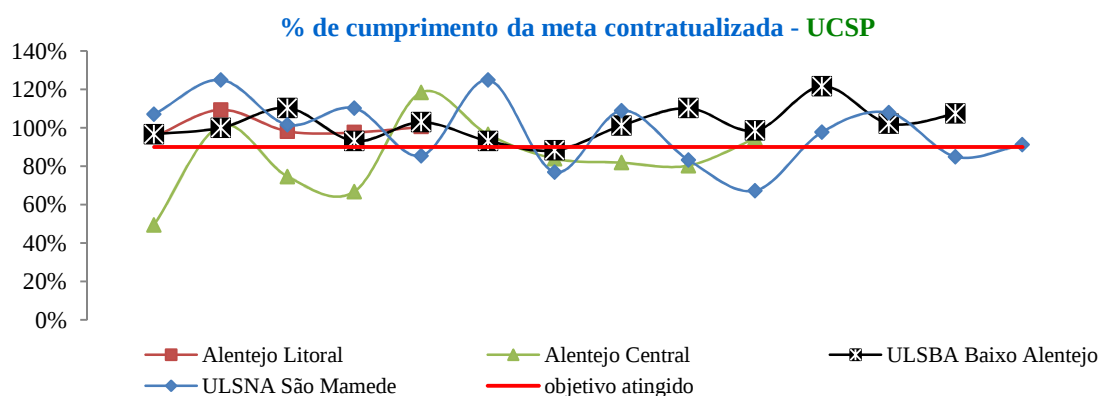
Valores das UCSP

Média	77,98
Desvio Padrão	12,45
Mediana	80,06
Mínimo	44,44
Máximo	100,00

Valores das USF

Média	82,17
Desvio Padrão	6,26
Mediana	83,33
Mínimo	68,57
Máximo	90,20

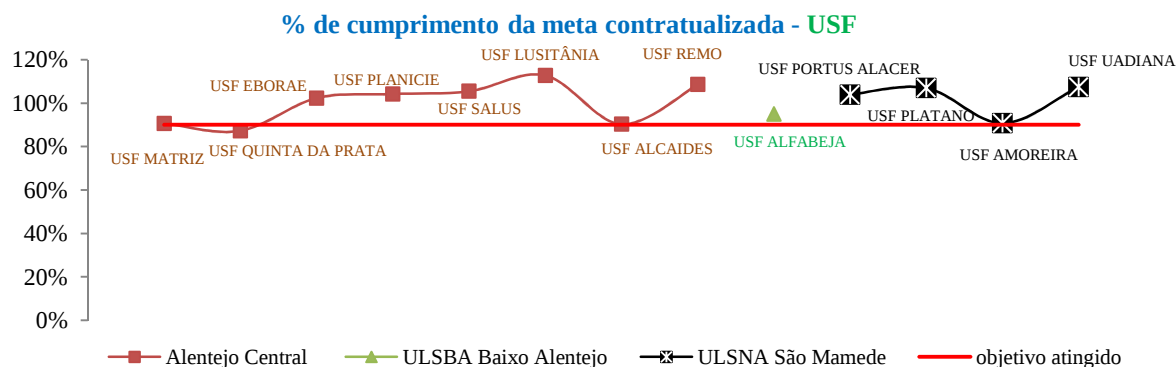
Nas UCSP o indicador encontra-se relativamente estabilizado nos valores contratualizados com as Unidades como podemos observar no gráfico abaixo. Das quarenta e duas UCSP da região apenas cinco não conseguiram atingir o objectivo, duas no ACES São Mamede e três no ACES do Alentejo Central.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

O indicador encontra-se perfeitamente estabilizado entre as USF da região tendo sido atingidos ou superados os valores contratualizados. De referir que este indicador não é

cumulativo, pelo que todas as Unidades podem ser comparadas independentemente do período de actividade durante o ano.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Percentagem de crianças com PNV cumprido aos 2 Anos (%)

O Programa Nacional de Vacinação (PNV) é da responsabilidade do Ministério da Saúde e integra as vacinas consideradas mais importantes para defender a saúde da população portuguesa.

O PNV está em vigor desde 1965, e a sua aplicação tem resultado num impacte significativo na saúde dos portugueses com a eliminação de várias doenças alvo e o controlo das restantes para níveis de endemicidade muito baixos.

O impacte positivo do PNV deve-se, no seu modelo organizacional, ao empenho dos profissionais que localmente promovem a sua aplicação e aos cidadãos cuja confiança tem sido essencial para assegurar ao longo de décadas taxas de cobertura consistentemente elevadas.

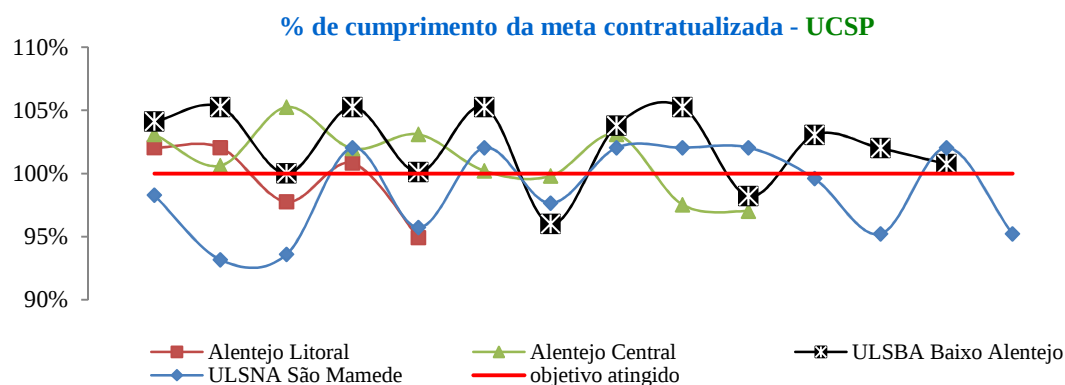
Valores das UCSP

Média	97,18
Desvio Padrão	2,89
Mediana	97,75
Mínimo	91,20
Máximo	100,00

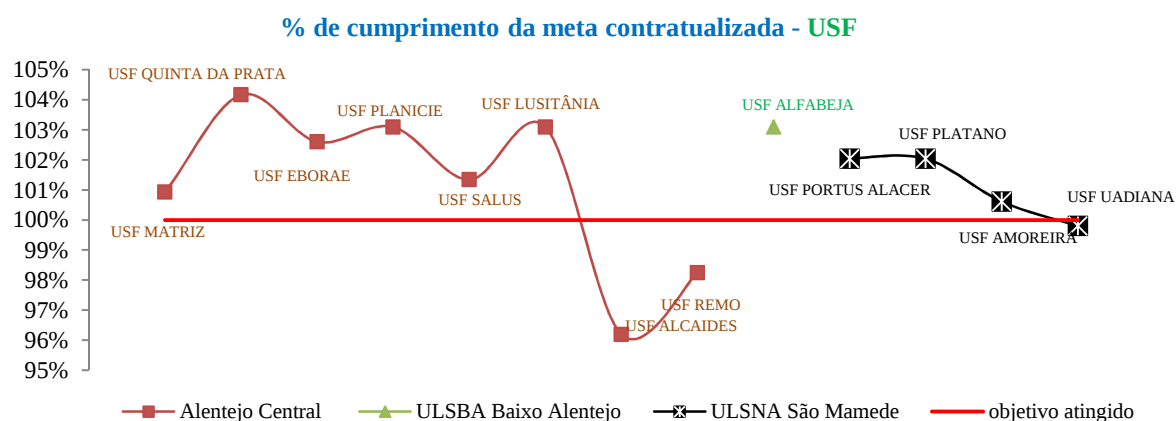
Valores das USF

Média	98,44
Desvio Padrão	2,07
Mediana	98,60
Mínimo	93,30
Máximo	100,00

Da observação das tabelas acima e dos gráficos abaixo pode concluir-se que o indicador encontra-se perfeitamente estabilizado quer entre as USF quer entre as UCSP da Região tendo sido atingidos ou superados os valores contratualizados, na maioria das UF.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Percentagem de crianças com PNV cumprido aos 7 Anos (%)

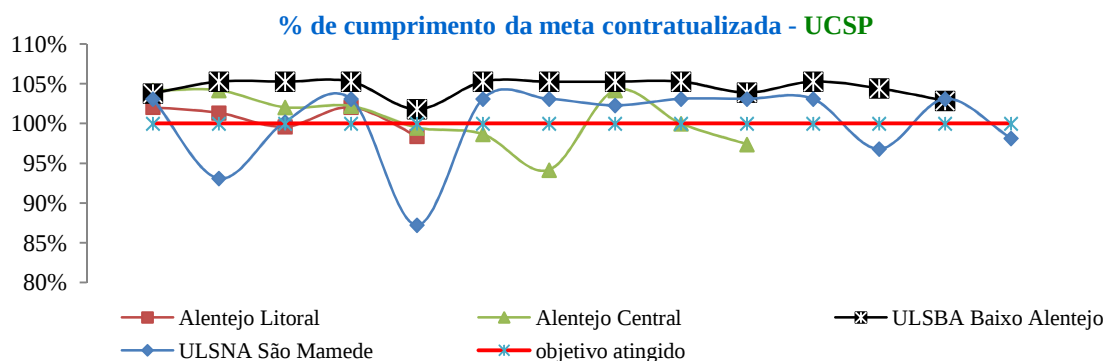
Valores das UCSP

Média	97,95
Desvio Padrão	3,34
Mediana	100,00
Mínimo	84,60
Máximo	100,00

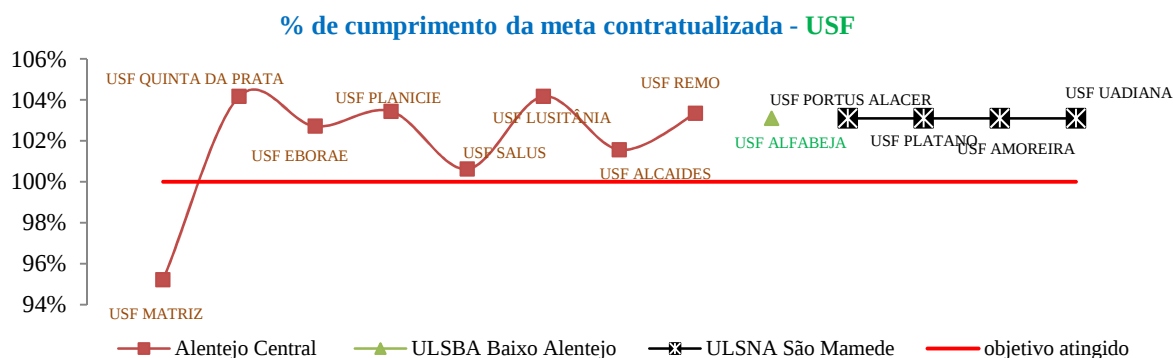
Valores das USF

Média	98,81
Desvio Padrão	1,99
Mediana	100,00
Mínimo	93,30
Máximo	100,00

À semelhança do indicador anterior, este encontra-se, também, perfeitamente estabilizado quer entre as USF quer entre as UCSP da Região tendo sido atingidos ou superados os valores contratualizados, na maioria das UF, como indicam os gráficos abaixo.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

C. Indicadores de Desempenho Económico

– Custo com Medicamentos Facturados PVP p/ Utilizador (custo unitário em €)

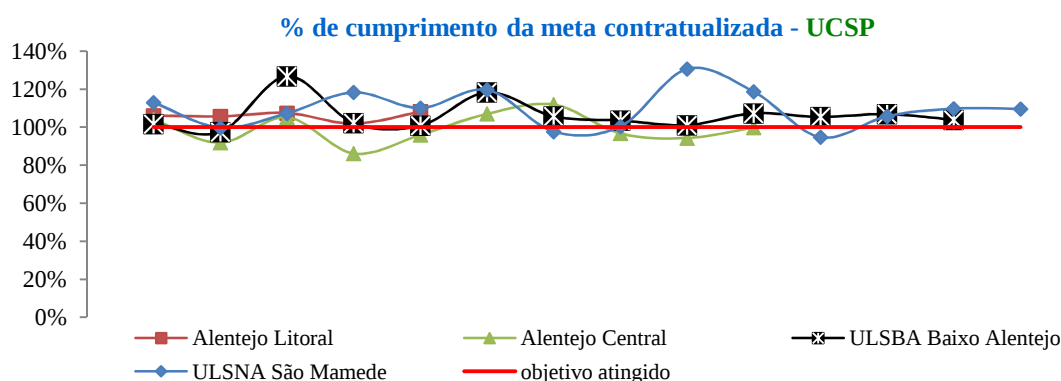
Valores das UCSP

Média	203,54
Desvio Padrão	38,17
Mediana	199,68
Mínimo	118,77
Máximo	313,46

Valores das USF

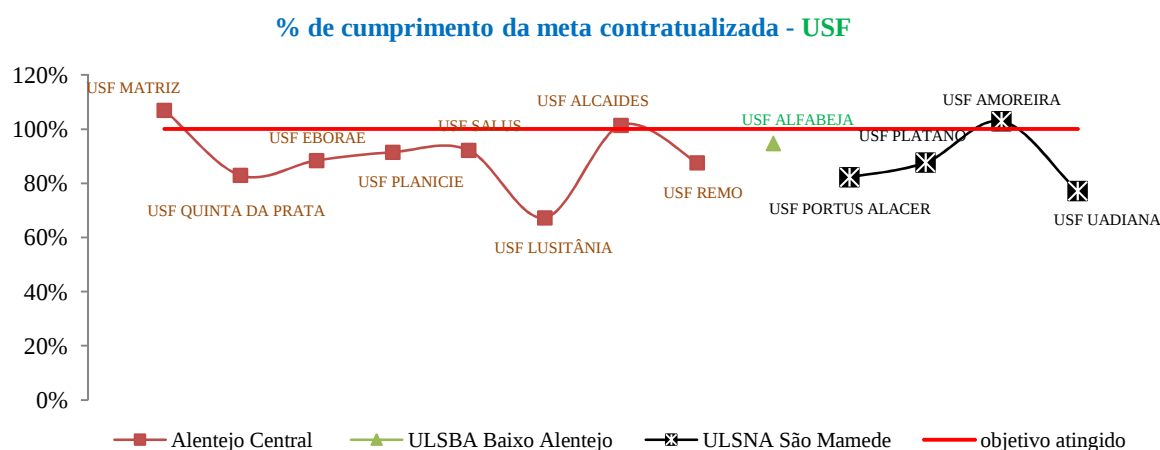
Média	164,04
Desvio Padrão	33,60
Mediana	167,21
Mínimo	123,43
Máximo	235,37

Como se pode verificar nas tabelas acima, as UCSP apresentam valores médios acima dos duzentos euros por utilizador havendo uma unidade, UCSP Arronches em São Mamede, com um valor de trezentos e treze euros por utilizador. Da análise do gráfico abaixo, com exceção de seis UCSP no ACES Alentejo Central, três no ACES de São Mamede e uma no ACES do Baixo Alentejo, nenhuma UCSP atingiu o objetivo contratualizado.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Quanto às USF, o indicador mostra um bom comportamento, com valores em geral abaixo do contratualizado. A média das USF, seguindo a tendência para o indicador em anos anteriores, é 40€ mais baixa que nas UCSP. De uma forma mais específica, da observação do gráfico abaixo, quase todas as USF (apenas há a exceção de uma) atingiram o objectivo contratualizado.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

– Custo com MCDT Facturados PVP p/ Utilizador SNS (custo unitário em €)

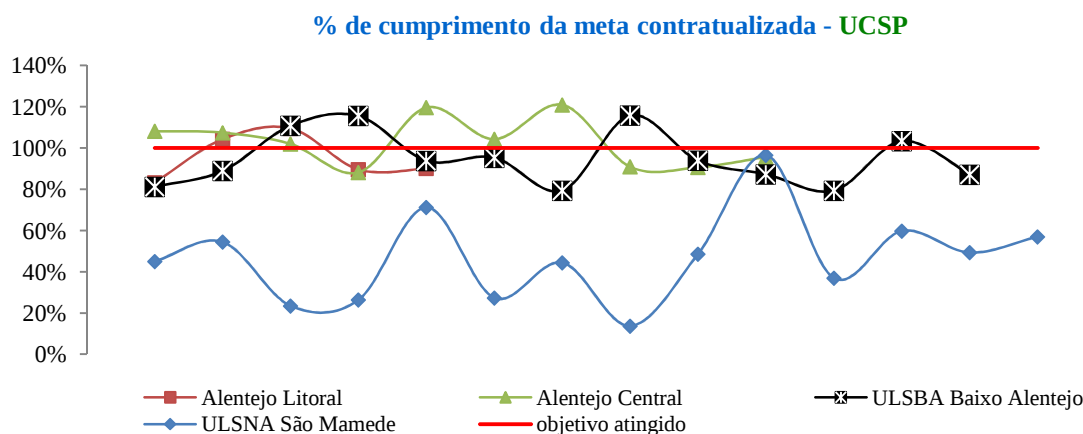
Valores das UCSP

Média	27,26
Desvio Padrão	13,53
Mediana	27,45
Mínimo	4,06
Máximo	54,75

Valores das USF

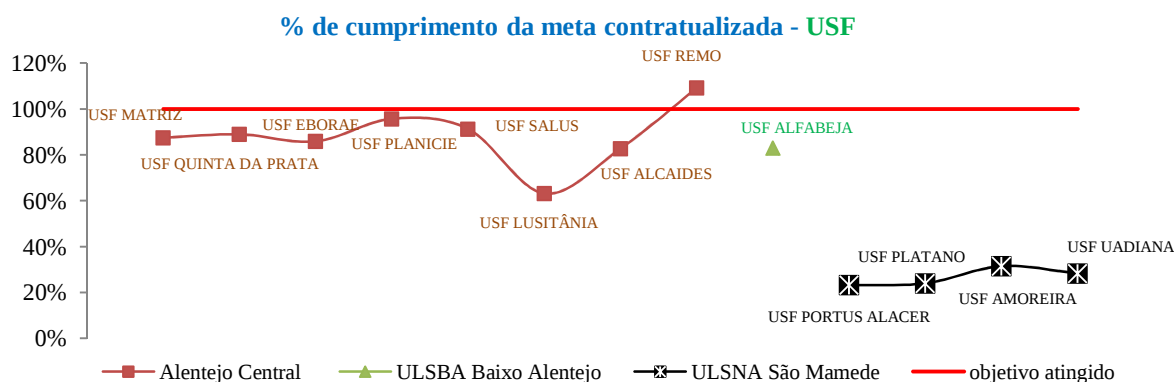
Média	22,17
Desvio Padrão	13,78
Mediana	27,31
Mínimo	2,83
Máximo	40,20

Nas UCSP, valores bastante díspares originaram comportamentos igualmente díspares, podendo-se, no entanto, considerar o aspeto geral positivo. Há uma UCSP no ACES do Alentejo Litoral que apresenta um valor demasiado elevado. Da observação do gráfico abaixo constata-se que a maioria das UCSP atingiu o objetivo contratualizado.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

Nas USF, quase todas as Unidades, (com exceção de uma), cumpriram o indicador. A média nas USF, seguindo a tendência para o indicador em anos anteriores, é ligeiramente inferior à das UCSP. De referir que as USF inseridas em ULS têm valores bastante mais baixos relativamente às não inseridas em ULS.



NOTA: Os gráficos apresentados devem ser lidos tendo em conta apenas o eixo dos YY, e a unidade de medida é conforme o indicador

5.2. Pontuação Final das USF e UCSP

A) Pontuação Final USF

Quadro XII – Pontuação Final USF

ACES	Unidade Funcional (USF)	Acesso					Des. Assistencial										Satisfação dos Utentes	Des. Económico			Total
		3.12	3.15	4.18	4.30	Sub total 11	5.10 Mi	5.1 M	5.2	5.4 M2	6.12	6.9 M	6.1 M1 d1	6.1 M1 d2	Sub total 12	7.6 d4		7.7 d1	Sub total 13		
Alentejo Central	USF MATRIZ	1	2	0	0	3	0	2	0	0	2	2	2	0	8	2	0	2	2	15	
	USF QUINTA DA PRATA	2	1	2	0	5	0	2	0	0	2	1	2	2	9	2	2	2	4	20	
	USF EBORAE	2	2	2	0	6	2	2	2	2	2	2	2	2	16	2	2	2	4	28	
	USF PLANICIE	2	2	2	2	8	1	1	2	2	2	2	2	2	14	2	2	2	4	28	
	USF SALUS	2	2	2	1	7	1	0	2	2	2	2	2	2	13	2	2	2	4	26	
	USF LUSITÂNIA	2	1	2	2	7	1	1	2	1	2	2	2	2	13	2	2	2	4	26	
	USF ALCAIDES	1	2	0	1	4	0	2	0	0	2	2	0	2	8	2	1	2	3	17	
	USF REMO	2	2	2	1	7	2	2	1	2	2	2	0	2	13	2	2	0	2	24	
ULSBA	USF ALFABEJA	2	2	2	2	8	1	2	2	2	2	2	2	2	15	2	2	2	4	29	
	USF PORTUS ALACER	2	2	2	2	8	2	2	2	2	2	2	2	2	16	2	2	2	4	30	
ULSNA São Mamede	USF PLATANO	2	2	2	2	8	2	2	2	2	2	2	2	2	16	2	2	2	4	30	
	USF AMOREIRA	2	1	0	0	3	1	2	2	2	2	2	2	2	15	2	1	2	3	23	
	USF UADIANA	2	1	2	2	7	0	2	1	2	2	2	0	2	11	2	2	2	4	24	

B) Pontuação Final UCSP

Quadro XIII – Pontuação Final UCSP

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	Acesso					Des. Assistencial										Satisfação dos Utentes	Des. Económico				Total
		3.12	3.15	4.18	4.30	Subtotal 1	5.10 Mi	5.1 M	5.2	5.4 M2	6.12	6.9 M	6.1 M1 d1	6.1 M1 d2	Subtotal 2	7.6 d4		7.7 d1	Subtotal 3			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁÇER SAL	0	2	0	2	4	1	2	1	0	2	2	2	2	12	2	0	2	2	20		
	UCSP GRÂNDOLA	1	1	0	2	4	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	0	1	1	17		
	UCSP SANTIAGO CACÉM	1	1	0	0	2	0	2	0	0	1	2	0	0	5	2	0	0	0	9		
	UCSP SINES	2	1	0	1	4	0	0	0	0	2	2	2	2	8	2	1	2	3	17		
	UCSP ODEMIRA	1	2	1	0	4	0	2	0	0	2	2	0	0	6	2	0	2	2	14		
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	1	2	0	2	5	0	0	0	0	0	0	2	2	4	2	1	0	1	12		
	UCSP ESTREMOZ	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	2	2	2	6	2	2	0	2	12		
	UCSP MORA	2	2	2	2	8	0	0	0	0	2	0	2	2	6	2	0	1	1	17		
	UCSP REDONDO	2	2	1	2	7	1	1	0	0	2	0	2	2	8	2	2	2	4	21		
	UCSP VILA VICOSA	2	2	0	0	4	0	2	0	0	0	2	2	0	6	2	2	0	2	14		
	UCSP PORTAS DE AVIS	2	1	0	1	4	0	0	0	0	0	2	2	0	4	2	0	1	1	11		
	UCSP MONT. O NOVO	1	2	0	0	3	0	2	0	0	2	1	0	0	5	2	0	0	0	10		
	UCSP PORTEL	1	2	0	1	4	0	2	0	0	2	1	2	2	9	2	2	2	4	19		
	UCSP VENDAS NOVAS	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	2	4	2	2	2	4	11		
	UCSP VIANA DO ALENT.	2	2	0	0	4	0	0	0	0	1	2	0	0	3	2	2	2	4	13		
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	2	2	0	0	4	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	1	2	3	19		
	UCSP ALMODOVAR	1	1	2	2	6	0	1	0	0	0	2	2	2	7	2	2	2	4	19		
	UCSP ALVITO	2	2	2	2	8	1	2	2	2	2	2	2	2	15	2	0	0	0	25		
	UCSP BARRANCOS	2	2	0	2	6	0	1	1	0	2	2	2	2	10	2	1	0	1	19		
	UCSP BEJA	2	1	1	2	6	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	1	2	3	21		
	UCSP CASTRO VERDE	2	2	1	2	7	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	0	2	2	21		
	UCSP CUBA	2	2	2	2	8	0	2	0	0	2	1	0	2	7	2	0	2	2	19		
	UCSP FERREIRA ALENT.	2	2	2	2	8	0	2	2	0	2	2	2	2	12	2	1	0	1	23		
	UCSP MERTOLA	2	2	2	2	8	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	1	2	3	23		
	UCSP MOURA	0	2	2	0	4	0	2	0	0	2	2	0	2	8	2	0	2	2	16		
	UCSP OURIQUE	2	2	2	2	8	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	0	2	2	22		
	UCSP SERPA	2	2	1	0	5	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	0	1	1	18		
	UCSP VIDIGUEIRA	2	2	2	2	8	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	1	2	3	23		
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	2	2	2	2	8	0	2	0	2	2	2	0	2	10	2	0	2	2	22		
	UCSP CASTELO DE VIDE	2	2	0	2	6	0	1	0	0	2	2	0	0	5	2	2	2	4	17		
	UCSP CRATO	2	2	2	2	8	0	2	0	2	2	2	0	2	10	2	0	2	2	22		
	UCSP GAVIAO	1	2	2	2	7	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	0	2	2	21		
	UCSP MARVAO	2	2	2	2	8	0	2	0	0	2	1	0	0	5	2	0	2	2	17		
	UCSP MONTARGIL	0	2	2	2	6	0	0	0	0	2	2	2	2	8	2	0	2	2	18		
	UCSP NISA	1	1	2	2	6	0	2	0	0	1	0	0	2	5	2	2	2	4	17		
	UCSP PONTE DE SOR	2	1	0	0	3	0	2	0	0	2	2	2	2	10	2	1	2	3	18		
	UCSP ARRONCHES	2	2	2	2	8	0	0	0	0	2	1	2	2	7	2	0	2	2	19		
	UCSP AVIS	0	1	0	2	3	0	0	0	0	1	0	2	2	5	2	0	2	2	12		
	UCSP CAMPO MAIOR	1	2	0	0	3	0	1	0	0	2	2	0	2	7	2	2	2	4	16		
	UCSP FRONTEIRA	2	2	2	2	8	1	2	1	2	2	2	0	0	10	2	0	2	2	22		
	UCSP MONFORTE	2	1	0	2	5	0	2	0	0	0	1	2	2	7	2	0	2	2	16		
	UCSP SOUSEL	2	2	2	2	8	0	1	0	0	2	2	0	0	5	2	0	2	2	17		

5.3. Avaliação Indicadores Financeiros – USF Modelo B

Tal como foi atrás referido, para as USF em Modelo B são contratualizados juntamente com os indicadores atrás analisados, um outro conjunto de 17 Indicadores de cujo cumprimento está associado o pagamento ou não de um incentivo financeiro aos profissionais de enfermagem e assistentes técnicos. A avaliação destes indicadores decorre de acordo com o referido anteriormente sobre este assunto no ponto 4 atrás exposto.

Uma vez que na Região Alentejo apenas existiam, a 31 de dezembro de 2012, duas USF em Modelo B, apresentam-se os resultados consolidados por Unidade, os quais incluem a pontuação de cada indicador e a pontuação final de cada uma das duas Unidades.

Quadro XIV – Indicadores Financeiros – USF Eborae

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
			Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF EBORAE	3.22M Tx cons. enf PF (Mulheres 15-49a)	63,01	35	180%	●	2
		4.10M 1m % crianças c/ 3/+ cons med vig SI 2ª	65,52	80	82%	●	1
		4.22M % gráv. c/ 6/+ cons. enf Prog SM	87,50	75	117%	●	2
		4.33 % domicil. enf real.a puérperas vig na USF	35,00	40	88%	●	1
		4.34M % domicil. enf real.a recém-nasc até aos 15d vida	19,35	40	48%	●	0
		4.9M 1m % crianças c/ 6/+ cons vig SI 0-11m	66,67	80	83%	●	1
		5.10M f % hipert com PA em cada semestre	83,05	90	92%	●	2
		5.13M1 % hipert. c/ reg. IMC últ 12 m	94,27	90	105%	●	2
		5.13M2 % insc. 2a c/ peso e alt. reg. últ 12m	87,68	90	97%	●	2
		5.2M % mulh Vig PF 25-49 c/ colpocit. atualiz.	86,28	90	96%	●	2
		5.7 % diab. c/ >=1exame pés no ano	98,24	95	103%	●	2
		6.1 % crianças c/PNV actlz aos 2a	98,60	96	103%	●	2
		6.13 % diagn. precoces (THSPKU) até 7dia recém-nasc	96,67	99	98%	●	2
		6.19M % diab. 18-75a c/ cons. enf	92,16	95	97%	●	2
		6.2M * % hipert. >=25a c/ vac. antitetânica atualz	50,00	85	59%	●	2
		Percentagem de casos com registo de gestão do regime terapêutico	-	-	-	●	2
		6.4 % gráv. c/ revisão puerpério ef.	63,33	75	84%	●	1
Total							28

* Por não terem sido disponibilizadas as quantidades necessárias de vacinas à USF o resultado ficou aquém do contratualizado. Sendo este um motivo não imputável à USF, considera-se o indicador cumprido havendo assim lugar à atribuição de 2 pontos à USF.

Quadro XV – Indicadores Financeiros – USF AlfaBeja

ACES	Unidade Funcional (USF Mod B)	Indicador	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
			Valor Atingido	Valor Contratualizado			
ULSBA	USF ALFABEJA	3.22M Tx cons. enf PF (Mulheres 15-49a)	44,60	48	93%	●	2
		4.10M 1m % crianças c/ 3/+ cons med vig SI 2ª	79,74	80	100%	●	2
		4.22M % gráv. c/ 6/+ cons. enf Prog SM	80,21	80	100%	●	2
		4.33 % domicil. enf real.a puérperas vig na USF	57,58	52	111%	●	2
		4.34M % domicil. enf real.a recém-nasc até aos 15d vida	52,45	52	101%	●	2
		4.9M 1m % crianças c/ 6/+ cons vig SI 0-11m	87,59	83	106%	●	2
		5.10M f % hipert com PA em cada semestre	80,47	90	89%	●	1
		5.13M1 % hipert. c/ reg. IMC últ 12 m	91,93	90	102%	●	2
		5.13M2 % insc. 2a c/ peso e alt. reg. últ 12m	94,77	96	99%	●	2
		5.2M % mulh Vig PF 25-49 c/ colpocit. atualiz.	76,15	85	90%	●	1
		5.7 % diab. c/ >=1exame pés no ano	94,57	95	100%	●	2
		6.1 % crianças c/PNV actlzs aos 2a	97,04	97	100%	●	2
		6.13 % diagn. precoces (THSPKU) até 7dia recém-nasc	96,73	99	98%	●	2
		6.19M % diab. 18-75a c/ cons. enf	96,43	95	102%	●	2
		6.2M % hipert. >=25a c/ vac. antitetânica atualiz	90,46	90	101%	●	2
		Percentagem de casos com registo de gestão do regime terapêutico	-	-	-	●	2
		6.4 % gráv. c/ revisão puerpério ef.	82,83	85	97%	●	2
Total							32

6. CONCLUSÕES

O presente relatório visa, de forma sucinta, dar a conhecer os resultados das Unidades Funcionais (USF e UCSP), da Região de Saúde do Alentejo, relativamente ao processo de contratualização interna do ano de 2012.

Do presente relatório ficou claro que das 14 USF em funcionamento na região Alentejo em 2012, todas contratualizaram objetivos, com exceção da USF Raia Maior uma vez que a mesma apenas iniciou a sua atividade no dia 1 de dezembro de 2012, pelo que todas elas estão elegíveis para atribuição de incentivos institucionais e, duas delas, por serem de Modelo B (a *USF AlfaBeja e a USF Eborae*), contratualizaram também objetivos financeiros estando portanto elegíveis para a atribuição de incentivos financeiros. No que concerne às UCSP, e à semelhança dos anos anteriores o processo de contratualização foi em tudo idêntico ao das USF e realizado com todas as UCSP, 42 (contando com a UCSP de Campo Maior que a 1 de dezembro passou a USF), da região Alentejo, quer as mesmas estivessem integradas em ACES dentro e fora de ULS.

Quadro XVI – Indicadores institucionais - resumo dos valores mínimos, médios e máximos contratualizados e obtidos pelas USF

Nº SI	INDICADOR	Metas Contratualizadas			Resultados Obtidos			Diferença Realizado vs Contratualizado		
		mínimo	média	máximo	mínimo	média	máximo	mínimo	média	máximo
3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	75	81	85	65	76	82	-10	-4	-3
3.15	Taxa de utilização global de consultas	70	74	77	61	69	80	-9	-5	3
4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	20	29	44	13	31	49	-7	1	5
4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	120	146	211	36	140	288	-84	-7	77
5.10 Mi	Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre	80	90	95	40	73	93	-40	-17	-2
5.1 M	Percentagem Mulheres entre os 50 - 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos	60	69	75	52	66	76	-8	-3	1
5.2	Percentagem Mulheres entre 25 - 64 anos com colpocitologia actualizada (3 anos)	40	59	65	21	53	65	-19	-6	0
5.4 M2	Percentagem Diabéticos com pelo menos 2 HbA1C registadas no último ano, em 2 semestres	80	85	90	46	77	91	-34	-8	1
6.12	Percentagem Primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	75	82	95	75	86	94	0	3	-1
6.9	Percentagem de Consultas de Gravidez efectuadas no 1º trimestre	76	82	90	69	82	90	-7	0	0
6.1 M1d1	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 2 anos	96	97	98	93	98	100	-3	1	2
6.1 M1d2	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 6 anos	96	97	98	93	99	100	-3	2	2
7.6 d4	Custo médio de medicamentos por utilizador – Facturado PVP p/ Utilizador	131	183	235	123	164	235	-8	-19	0
7.7 d1	Custo médio de MCDTs por utilizador – Facturado p/ Utilizador SNS	10	29	42	3	22	40	-7	-7	-2

Analizados os valores obtidos pelas USF em cada um dos indicadores, verifica-se que, de uma forma geral, os valores alcançados estão muito próximos dos valores contratualizados, com exceção dos indicadores relacionados com os domicílios de enfermagem, hipertensos, diabéticos e colpocitologia actualizada, onde existe uma maior diferença entre os valores alcançados e os valores contratualizados como podemos ver no quadro resumo acima.

No que concerne ao cumprimento dos indicadores por parte das USF e em sequência da avaliação realizada de acordo com as regras definidas a nível nacional, verifica-se, de uma forma geral, que a prestação das USF foi homogénea sendo que na generalidade dos indicadores, com exceção dos indicadores relacionados com a hipertensão, a diabetes, o registo de citologias e domicílios de enfermagem, a maioria das USF atingiram os objectivos contratualizados como podemos ver no quadro resumo abaixo.

Quadro XVII – Indicadores institucionais - frequência de pontuação obtida por indicador - USF

N.º SI	INDICADOR	N.º de Unidades Funcionais			
		Contratualizaram	Não Atingiram	Quase Atingiram	Atingiram
3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	13	0	2	11
3.15	Taxa de utilização global de consultas	13	0	4	9
4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	13	3	0	10
4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	13	4	3	6
5.10 Mi	Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre	13	4	5	4
5.1 M	Percentagem Mulheres entre os 50 - 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos	13	1	2	10
5.2	Percentagem Mulheres entre 25 - 64 anos com colpocitologia actualizada (3 anos)	13	3	2	8
5.4 M2	Percentagem Diabéticos com pelo menos 2 HbA1C registadas no último ano, em 2 semestres	13	3	1	9
6.12	Percentagem Primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	13	0	0	13
6.9	Percentagem de Consultas de Gravidez efectuadas no 1.º trimestre	13	0	1	12
6.1 M1d1	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 2 anos	13	3	0	10
6.1 M1d2	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 6 anos	13	1	0	12
7.6 d4	Custo médio de medicamentos por utilizador – Facturado PVP p/ Utilizador	13	1	2	10
7.7 d1	Custo médio de MCDTs por utilizador – Facturado p/ Utilizador SNS	13	1	0	12

Em relação aos resultados alcançados pelas UCSP pode observar-se que os valores obtidos são mais divergentes e dispersos sendo que existe uma grande diferença entre o valor mínimo e máximo alcançado. Os quadros seguintes resumem os resultados obtidos e a frequência de cumprimento dos indicadores contratualizados pelas UCSP.

Quadro XVIII – Indicadores institucionais -resumo dos valores mínimos, médios e máximos contratualizados e obtidos pelas UCSP

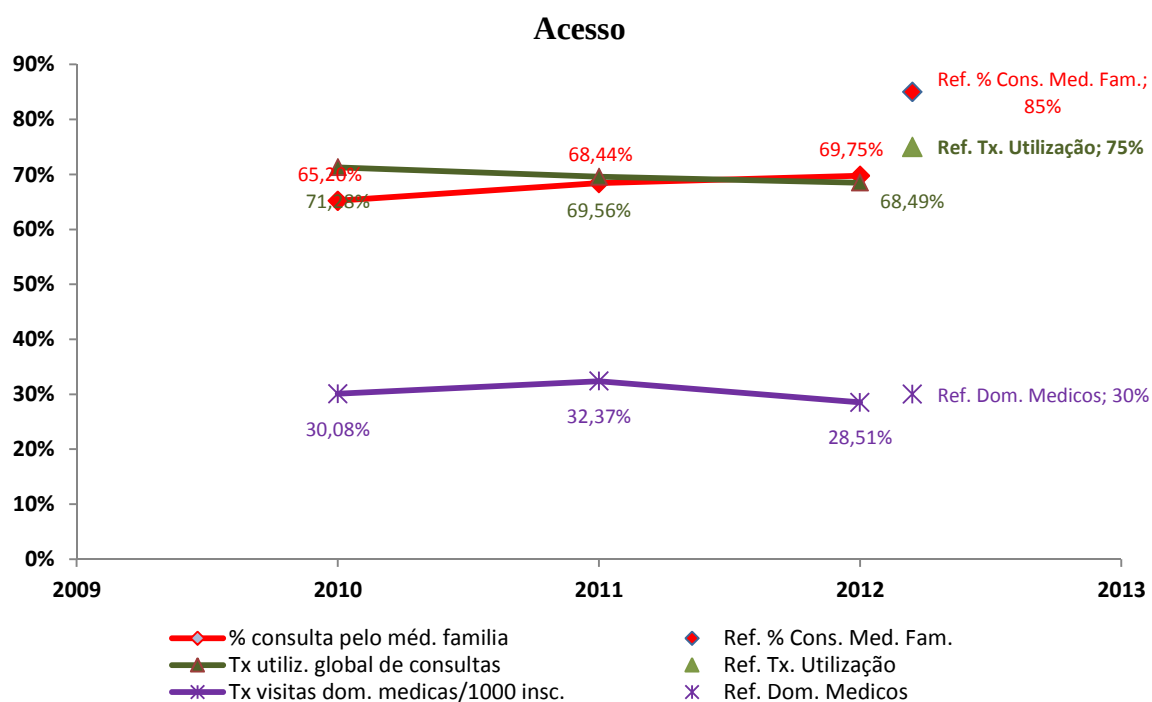
Nº SI	INDICADOR	Metas Contratualizadas			Resultados Obtidos			Diferença Realizado vs Contratualizado		
		mínimo	média	máximo	mínimo	média	máximo	mínimo	média	máximo
3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	65	78	90	44	73	98	-21	-5	8
3.15	Taxa de utilização global de consultas	60	74	81	54	70	80	-6	-4	-1
4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	12	40	120	2	40	303	-10	0	183
4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	80	275	700	10	317	764	-70	42	64
5.10 Mi	Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre	65	84	95	17	53	79	-48	-32	-16
5.1 M	Percentagem Mulheres entre os 50 - 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos	43	63	76	4	56	76	-39	-7	0
5.2	Percentagem Mulheres entre 25 - 64 anos com colpocitologia actualizada (3 anos)	35	56	72	3	30	62	-32	-26	-10
5.4 M2	Percentagem Diabéticos com pelo menos 2 HbA1C registadas no último ano, em 2 semestres	60	83	90	12	45	84	-48	-38	-6
6.12	Percentagem Primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	60	78	95	33	77	100	-27	-1	5
6.9	Percentagem de Consultas de Gravidez efectuadas no 1º trimestre	70	81	95	44	78	100	-26	-3	5
6.1 M1d1	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 2 anos	95	97	98	80	96	100	-15	0	2
6.1 M1d2	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 6 anos	95	96	98	85	98	100	-10	1	2
7.6 d4	Custo médio de medicamentos por utilizador – Facturado PVP p/ Utilizador	126	192	246	119	204	313	-7	11	67
7.7 d1	Custo médio de MCDTs por utilizador – Facturado p/ Utilizador SNS	11	33	50	4	27	55	-7	-6	5

Quadro XIX – Indicadores institucionais - frequência de pontuação obtida por indicador – UCSP

Nº SI	INDICADOR	N.º de Unidades Funcionais			
		Contratualizaram	Não Atingiram	Quase Atingiram	Atingiram
3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	42	6	10	26
3.15	Taxa de utilização global de consultas	42	0	11	31
4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	42	19	5	18
4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	42	12	3	27
5.10 Mi	Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre	42	38	4	0
5.1 M	Percentagem Mulheres entre os 50 - 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos	42	9	7	26
5.2	Percentagem Mulheres entre 25 - 64 anos com colpocitologia actualizada (3 anos)	42	37	3	2
5.4 M2	Percentagem Diabéticos com pelo menos 2 HbA1C registadas no último ano, em 2 semestres	42	38	0	4
6.12	Percentagem Primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	42	7	4	31
6.9	Percentagem de Consultas de Gravidez efectuadas no 1º trimestre	42	5	7	30
6.1 M1d1	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 2 anos	42	15	0	27
6.1 M1d2	Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 6 anos	42	10	0	32
7.6 d4	Custo médio de medicamentos por utilizador – Facturado PVP p/ Utilizador	42	23	9	10
7.7 d1	Custo médio de MCDTs por utilizador – Facturado p/ Utilizador SNS	42	8	4	30

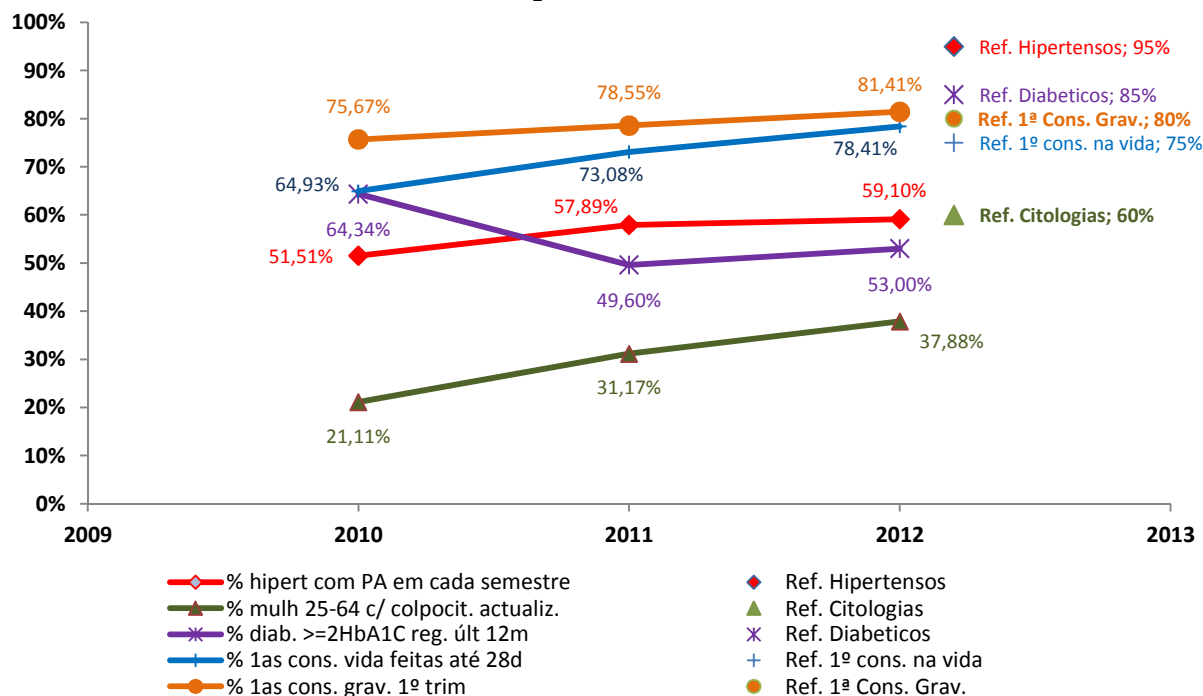
De uma forma genérica, o processo de contratualização na ARSA tem originado, através do esforço e colaboração das equipas prestadoras de cuidados de saúde da região Alentejo, ganhos e melhorias em vários domínios. Em concreto: acesso, desempenho assistencial e eficiência.

Ao nível do acesso aos cuidados de saúde tem-se observado uma melhoria gradual de alguns indicadores, nomeadamente na percentagem de consultas efetuadas pelo próprio médico de família, taxa de utilização global de consultas médicas e na taxa de visitas domiciliárias médicas, cujos valores alcançados estão cada vez mais próximos dos valores de referência nacional que traduzem as boas práticas de prestação de cuidados.

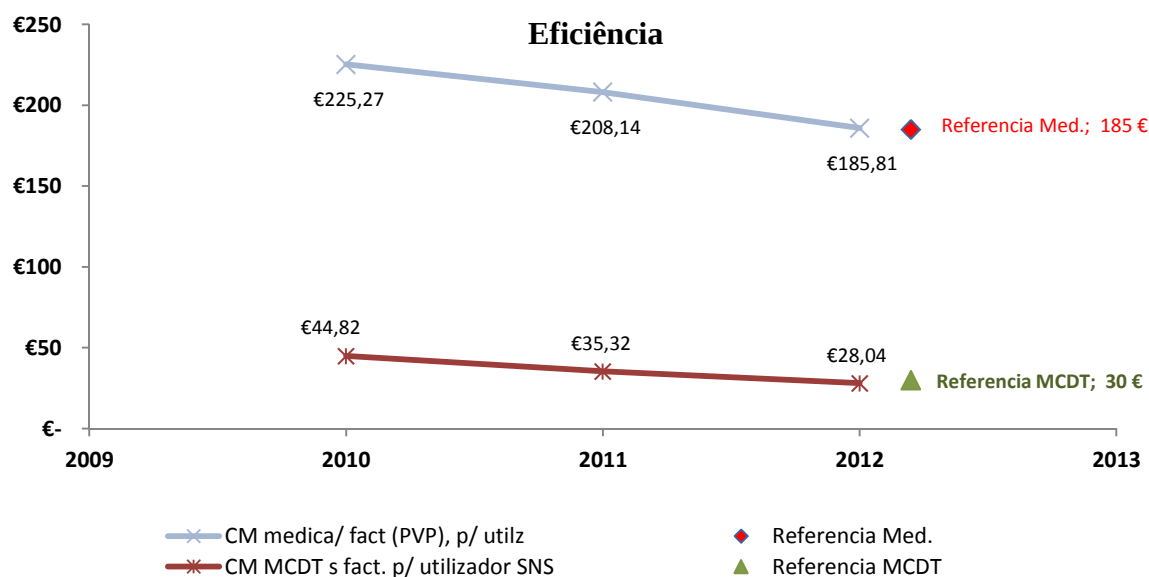


No que concerne ao desempenho assistencial tem-se observado, igualmente, melhorias progressivas nos resultados alcançados pese embora, em alguns indicadores, nomeadamente nos indicadores relacionados com os hipertensos, diabéticos e registo de citologias, os resultados alcançados ainda estejam distantes do desejável. Por outro lado, as melhorias progressivas observadas nos indicadores relacionados com a 1.^a consulta de gravidez efetuada no 1.^o trimestre e 1.^a consultas na vida efetuadas até aos 28 dias, proporcionaram que a ARSA como um todo obtivesse valores ligeiramente acima dos valores de referência nacional.

Desempenho Assistencial



Ao nível da eficiência, o processo de contratualização permitiu obter ganhos na utilização dos recursos e temos vindo a observar melhorias progressivas ao nível dos resultados alcançados em alguns indicadores, nomeadamente nos custos médios de medicamentos e MCDT faturados.



ANEXOS:

A - Avaliação por Indicador - USF

Indicadores de Acesso

3.12 - Percentagem de consultas efectuadas ao utente pelo médico de família						
ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	69,07	77	89,7%	●	1
	USF QUINTA DA PRATA	77,90	75	103,9%	●	2
	USF EBORAE	78,55	80	98,2%	●	2
	USF PLANICIE	79,91	80	99,9%	●	2
	USF SALUS	78,38	80	98,0%	●	2
	USF LUSITÂNIA	80,15	80	100,2%	●	2
	USF ALCAIDES	65,26	80	81,6%	●	1
	USF REMO	72,45	80	90,6%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	79,01	80	98,8%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	72,70	80	90,9%	●	2
	USF PLATANO	82,02	85	96,5%	●	2
	USF AMOREIRA	77,03	85	90,6%	●	2
	USF UADIANA	79,97	85	94,1%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

3.15 - Taxa de utilização global de consultas

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	77,11	77	100,1%	●	2
	USF QUINTA DA PRATA	67,39	75	89,9%	●	1
	USF EBORAE	71,08	75	94,8%	●	2
	USF PLANICIE	66,77	72	92,7%	●	2
	USF SALUS	64,84	71	91,3%	●	2
	USF LUSITÂNIA	61,12	70	87,3%	●	1
	USF ALCAIDES	67,84	70	96,9%	●	2
	USF REMO	73,03	75	97,4%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	65,71	71	92,5%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	80,00	75	106,7%	●	2
	USF PLATANO	67,69	75	90,3%	●	2
	USF AMOREIRA	66,77	75	89,0%	●	1
	USF UADIANA	62,24	75	83,0%	●	1

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

4.18 - Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	15,07	20	75,4%	●	0
	USF QUINTA DA PRATA	49,27	44	112,0%	●	2
	USF EBORAE	34,74	30	115,8%	●	2
	USF PLANICIE	36,23	30	120,8%	●	2
	USF SALUS	21,32	21	101,5%	●	2
	USF LUSITÂNIA	24,64	21	117,3%	●	2
	USF ALCAIDES	19,73	30	65,8%	●	0
	USF REMO	36,76	35	105,0%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	37,49	31	120,9%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	33,01	30	110,0%	●	2
	USF PLATANO	40,68	30	135,6%	●	2
	USF AMOREIRA	12,82	30	42,7%	●	0
	USF UADIANA	36,57	30	121,9%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

4.30 - Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	36,47	120	30,4%	●	0
	USF QUINTA DA PRATA	93,90	135	69,6%	●	0
	USF EBORAE	86,82	130	66,8%	●	0
	USF PLANICIE	193,49	160	120,9%	●	2
	USF SALUS	126,48	145	87,2%	●	1
	USF LUSITÂNIA	134,41	120	112,0%	●	2
	USF ALCAIDES	105,34	120	87,8%	●	1
	USF REMO	185,10	211	87,7%	●	1
ULSBA	USF ALFABEJA	181,49	200	90,7%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	288,27	150	192,2%	●	2
	USF PLATANO	160,90	150	107,3%	●	2
	USF AMOREIRA	80,11	120	66,8%	●	0
	USF UADIANA	142,70	140	101,9%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

Indicadores de Desempenho Assistencial

5.10 Mi - Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre						
ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	53,07	90	59,0%	●	0
	USF QUINTA DA PRATA	52,52	80	65,7%	●	0
	USF EBORAE	83,05	90	92,3%	●	2
	USF PLANICIE	74,39	90	82,7%	●	1
	USF SALUS	71,04	85	83,6%	●	1
	USF LUSITÂNIA	78,47	90	87,2%	●	1
	USF ALCAIDES	40,30	90	44,8%	●	0
	USF REMO	82,11	90	91,2%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	80,47	90	89,4%	●	1
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	93,38	95	98,3%	●	2
	USF PLATANO	89,57	95	94,3%	●	2
	USF AMOREIRA	79,28	95	83,5%	●	1
	USF UADIANA	75,02	95	79,0%	●	0

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

5.1 M - Percentagem Mulheres entre os 50 - 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	71,35	75	95,1%	●	2
	USF QUINTA DA PRATA	71,06	70	101,5%	●	2
	USF EBORAE	61,72	60	102,9%	●	2
	USF PLANICIE	56,32	70	80,5%	●	1
	USF SALUS	52,33	70	74,8%	●	0
	USF LUSITÂNIA	59,79	70	85,4%	●	1
	USF ALCAIDES	54,78	60	91,3%	●	2
	USF REMO	72,97	70	104,2%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	63,52	67	94,8%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	71,48	70	102,1%	●	2
	USF PLATANO	74,24	70	106,1%	●	2
	USF AMOREIRA	76,49	70	109,3%	●	2
	USF UADIANA	71,25	70	101,8%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

5.2 - Percentagem Mulheres entre 25 - 64 anos com colpocitologia actualizada (3 anos)

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	49,73	65	76,5%	●	0
	USF QUINTA DA PRATA	42,34	65	65,1%	●	0
	USF EBORAE	64,30	60	107,2%	●	2
	USF PLANICIE	56,03	60	93,4%	●	2
	USF SALUS	55,38	60	92,3%	●	2
	USF LUSITÂNIA	59,19	58	102,0%	●	2
	USF ALCAIDES	21,45	40	53,6%	●	0
	USF REMO	51,65	60	86,1%	●	1
ULSBA	USF ALFABEJA	57,32	60	95,5%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	65,09	60	108,5%	●	2
	USF PLATANO	62,43	60	104,1%	●	2
	USF AMOREIRA	57,20	60	95,3%	●	2
	USF UADIANA	51,41	60	85,7%	●	1

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

5.4 M2 - Percentagem Diabéticos com pelo menos 2 HbA1C registadas no último ano, em 2 semestres

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	51,34	85	60,4%	●	0
	USF QUINTA DA PRATA	46,37	80	58,0%	●	0
	USF EBORAE	85,28	85	100,3%	●	2
	USF PLANICIE	84,29	85	99,2%	●	2
	USF SALUS	86,62	85	101,9%	●	2
	USF LUSITÂNIA	73,53	85	86,5%	●	1
	USF ALCAIDES	58,20	85	68,5%	●	0
	USF REMO	79,72	85	93,8%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	86,49	90	96,1%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	87,80	85	103,3%	●	2
	USF PLATANO	90,85	85	106,9%	●	2
	USF AMOREIRA	86,01	90	95,6%	●	2
	USF UADIANA	83,11	85	97,8%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

6.12 - Percentagem Primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	91,67	85	107,8%	●	2
	USF QUINTA DA PRATA	75,81	80	94,8%	●	2
	USF EBORAE	79,17	85	93,1%	●	2
	USF PLANICIE	80,39	84	95,7%	●	2
	USF SALUS	79,84	77	103,7%	●	2
	USF LUSITÂNIA	92,31	75	123,1%	●	2
	USF ALCAIDES	75,00	75	100,0%	●	2
	USF REMO	91,45	84	108,9%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	94,08	92	102,3%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	87,10	85	102,5%	●	2
	USF PLATANO	92,11	80	115,1%	●	2
	USF AMOREIRA	88,89	95	93,6%	●	2
	USF UADIANA	86,32	75	115,1%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

6.1 M1d1 - Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 2 anos

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	97,90	97	100,9%	●	2
	USF QUINTA DA PRATA	100,00	96	104,2%	●	2
	USF EBORAE	98,50	96	102,6%	●	2
	USF PLANICIE	100,00	97	103,1%	●	2
	USF SALUS	98,30	97	101,3%	●	2
	USF LUSITÂNIA	100,00	97	103,1%	●	2
	USF ALCAIDES	93,30	97	96,2%	●	0
	USF REMO	95,30	97	98,2%	●	0
ULSBA	USF ALFABEJA	100,00	97	103,1%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	100,00	98	102,0%	●	2
	USF PLATANO	100,00	98	102,0%	●	2
	USF AMOREIRA	98,60	98	100,6%	●	2
	USF UADIANA	97,80	98	99,8%	●	0

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

6.1 M1d2 - Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 6 anos

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	93,30	98	95,2%	●	0
	USF QUINTA DA PRATA	100,00	96	104,2%	●	2
	USF EBORAE	98,60	96	102,7%	●	2
	USF PLANICIE	99,30	96	103,4%	●	2
	USF SALUS	96,60	96	100,6%	●	2
	USF LUSITÂNIA	100,00	96	104,2%	●	2
	USF ALCAIDES	97,50	96	101,6%	●	2
	USF REMO	99,20	96	103,3%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	100,00	97	103,1%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	100,00	97	103,1%	●	2
	USF PLATANO	100,00	97	103,1%	●	2
	USF AMOREIRA	100,00	97	103,1%	●	2
	USF UADIANA	100,00	97	103,1%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

6.9 - Percentagem de Consultas de Gravidez efectuadas no 1º trimestre

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	81,48	90	90,5%	●	2
	USF QUINTA DA PRATA	69,81	80	87,3%	●	1
	USF EBORAE	82,86	81	102,3%	●	2
	USF PLANICIE	83,33	80	104,2%	●	2
	USF SALUS	84,34	80	105,4%	●	2
	USF LUSITÂNIA	90,20	80	112,7%	●	2
	USF ALCAIDES	68,57	76	90,2%	●	2
	USF REMO	85,71	79	108,5%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	83,61	88	95,0%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	83,05	80	103,8%	●	2
	USF PLATANO	85,58	80	107,0%	●	2
	USF AMOREIRA	81,63	90	90,7%	●	2
	USF UADIANA	88,00	82	107,3%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

Indicadores de Desempenho Económico

7.6 d4 - Custo médio de medicamentos por utilizador – Facturado PVP p/ Utilizador

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	235,37	220	107,0%	●	0
	USF QUINTA DA PRATA	194,93	235	82,9%	●	2
	USF EBORAE	159,16	180	88,4%	●	2
	USF PLANICIE	173,83	190	91,5%	●	2
	USF SALUS	175,15	190	92,2%	●	2
	USF LUSITÂNIA	127,84	190	67,3%	●	2
	USF ALCAIDES	192,78	190	101,5%	●	1
	USF REMO	167,21	191	87,5%	●	2
ULSBA	USF ALFABEJA	124,14	131	94,8%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	133,36	162	82,3%	●	2
	USF PLATANO	141,14	161	87,7%	●	2
	USF AMOREIRA	184,20	179	102,9%	●	1
	USF UADIANA	123,43	160	77,1%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

7.7 d1 - Custo médio de MCDTs por utilizador – Facturado p/ Utilizador SNS

ACES	Unidade Funcional (USF)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Central	USF MATRIZ	30,60	35	87,4%	●	2
	USF QUINTA DA PRATA	35,58	40	88,9%	●	2
	USF EBORAE	31,78	37	85,9%	●	2
	USF PLANICIE	40,20	42	95,7%	●	2
	USF SALUS	35,61	39	91,3%	●	2
	USF LUSITÂNIA	24,63	39	63,2%	●	2
	USF ALCAIDES	27,31	33	82,8%	●	2
	USF REMO	29,49	27	109,2%	●	0
ULSBA	USF ALFABEJA	16,61	20	83,0%	●	2
ULSNA São Mamede	USF PORTUS ALACER	5,12	22	23,3%	●	2
	USF PLATANO	5,28	22	24,0%	●	2
	USF AMOREIRA	3,15	10	31,5%	●	2
	USF UADIANA	2,83	10	28,3%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

B – Avaliação por Indicador – UCSP

Indicadores de Acesso

3.12 - Percentagem de consultas efectuadas ao utente pelo médico de família						
ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	50,07	70	71,5%	●	0
	UCSP GRÂNDOLA	52,18	65	80,3%	●	1
	UCSP SANTIAGO CACÉM	62,95	70	89,9%	●	1
	UCSP SINES	66,61	72	92,5%	●	2
	UCSP ODEMIRA	57,92	70	82,7%	●	1
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	65,74	75	87,7%	●	1
	UCSP ESTREMOZ	51,74	75	69,0%	●	0
	UCSP MORA	75,44	75	100,6%	●	2
	UCSP REDONDO	66,74	70	95,3%	●	2
	UCSP VILA VICOSA	67,56	70	96,5%	●	2
	UCSP PORTAS DE AVIS	77,65	80	97,1%	●	2
	UCSP MONT. O NOVO	66,12	75	88,2%	●	1
	UCSP PORTEL	63,20	77	82,1%	●	1
	UCSP VENDAS NOVAS	44,45	77	57,7%	●	0
ULSBA	UCSP VIANA DO ALENT.	75,46	80	94,3%	●	2
	UCSP ALJUSTREL	80,40	75	107,2%	●	2
	UCSP ALMODOVAR	60,33	75	80,4%	●	1
	UCSP ALVITO	98,13	90	109,0%	●	2
	UCSP BARRANCOS	93,99	75	125,3%	●	2
	UCSP BEJA	72,93	72	101,3%	●	2
	UCSP CASTRO VERDE	92,67	76	121,9%	●	2
	UCSP CUBA	63,88	70	91,3%	●	2
	UCSP FERREIRA ALENT.	77,35	70	110,5%	●	2
	UCSP MERTOLA	95,96	81	118,5%	●	2
	UCSP MOURA	46,48	70	66,4%	●	0
	UCSP OURIQUE	81,48	82	99,4%	●	2
	UCSP SERPA	97,25	78	124,7%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP VIDIGUEIRA	74,38	80	93,0%	●	2
	UCSP ALTER DO CHAO	83,89	85	98,7%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	84,97	85	100,0%	●	2
	UCSP CRATO	67,01	70	95,7%	●	2
	UCSP GAVIAO	76,09	85	89,5%	●	1
	UCSP MARVAO	95,48	85	112,3%	●	2
	UCSP MONTARGIL	46,44	85	54,6%	●	0
	UCSP NISA	75,36	85	88,7%	●	1
	UCSP PONTE DE SOR	78,71	85	92,6%	●	2
	UCSP ARRONCHES	84,65	85	99,6%	●	2
	UCSP AVIS	63,95	80	79,9%	●	0
	UCSP CAMPO MAIOR	69,01	85	81,2%	●	1
	UCSP FRONTEIRA	81,71	85	96,1%	●	2
	UCSP MONFORTE	88,71	85	104,4%	●	2
	UCSP SOUSEL	78,54	80	98,2%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

3.15 - Taxa de utilização global de consultas

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	73,75	76	97,0%	●	2
	UCSP GRÂNDOLA	61,39	71	86,5%	●	1
	UCSP SANTIAGO CACÉM	54,14	64	84,6%	●	1
	UCSP SINES	56,97	70	81,4%	●	1
	UCSP ODEMIRA	66,18	70	94,5%	●	2
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	76,88	80	96,1%	●	2
	UCSP ESTREMOZ	70,82	75	94,4%	●	2
	UCSP MORA	77,97	80	97,5%	●	2
	UCSP REDONDO	79,89	81	98,6%	●	2
	UCSP VILA VICOSA	72,68	75	96,9%	●	2
	UCSP PORTAS DE AVIS	57,09	67	85,2%	●	1
	UCSP MONT. O NOVO	68,51	75	91,4%	●	2
	UCSP PORTEL	71,26	79	90,2%	●	2
	UCSP VENDAS NOVAS	66,55	75	88,7%	●	1
	UCSP VIANA DO ALENT.	69,90	75	93,2%	●	2
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	71,50	73	98,0%	●	2
	UCSP ALMODOVAR	61,81	71	87,1%	●	1
	UCSP ALVITO	72,44	73	99,2%	●	2
	UCSP BARRANCOS	72,16	75	96,2%	●	2
	UCSP BEJA	61,71	70	88,2%	●	1
	UCSP CASTRO VERDE	66,14	73	90,6%	●	2
	UCSP CUBA	75,89	78	97,3%	●	2
	UCSP FERREIRA ALENT.	73,72	75	98,3%	●	2
	UCSP MERTOLA	69,11	75	92,1%	●	2
	UCSP MOURA	69,83	73	95,7%	●	2
	UCSP OURIQUE	73,32	75	97,8%	●	2
	UCSP SERPA	67,54	73	92,5%	●	2
	UCSP VIDIGUEIRA	68,65	60	114,4%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	72,44	75	96,6%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	69,23	75	92,3%	●	2
	UCSP CRATO	75,41	75	100,6%	●	2
	UCSP GAVIAO	77,42	75	103,2%	●	2
	UCSP MARVAO	72,53	75	96,7%	●	2
	UCSP MONTARGIL	71,08	75	94,8%	●	2
	UCSP NISA	66,04	75	88,0%	●	1
	UCSP PONTE DE SOR	61,66	75	82,2%	●	1
	UCSP ARRONCHES	74,37	75	99,2%	●	2
	UCSP AVIS	66,65	75	88,9%	●	1
	UCSP CAMPO MAIOR	73,45	75	97,9%	●	2
	UCSP FRONTEIRA	71,79	75	95,7%	●	2
	UCSP MONFORTE	66,84	75	89,1%	●	1
	UCSP SOUSEL	73,87	75	98,5%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

4.18 - Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	14,35	22	65,2%	●	0
	UCSP GRÂNDOLA	9,69	16	60,5%	●	0
	UCSP SANTIAGO CACÉM	9,82	16	61,4%	●	0
	UCSP SINES	8,77	20	43,9%	●	0
	UCSP ODEMIRA	16,97	21	80,8%	●	1
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	5,87	29	20,3%	●	0
	UCSP ESTREMOZ	9,19	20	46,0%	●	0
	UCSP MORA	63,55	70	90,8%	●	2
	UCSP REDONDO	25,41	30	84,7%	●	1
	UCSP VILA VICOSA	8,22	20	41,1%	●	0
	UCSP PORTAS DE AVIS	7,39	20	36,9%	●	0
	UCSP MONT. O NOVO	5,88	29	20,3%	●	0
	UCSP PORTEL	9,14	45	20,3%	●	0
	UCSP VENDAS NOVAS	4,61	21	22,0%	●	0
	UCSP VIANA DO ALENT.	41,12	115	35,8%	●	0
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	13,91	30	46,4%	●	0
	UCSP ALMODOVAR	29,21	20	146,1%	●	2
	UCSP ALVITO	303,00	100	303,0%	●	2
	UCSP BARRANCOS	2,29	20	11,5%	●	0
	UCSP BEJA	17,06	21	81,2%	●	1
	UCSP CASTRO VERDE	22,65	28	80,9%	●	1
	UCSP CUBA	16,47	12	137,3%	●	2
	UCSP FERREIRA ALENT.	41,12	44	93,5%	●	2
	UCSP MERTOLA	25,18	25	100,7%	●	2
	UCSP MOURA	30,89	30	103,0%	●	2
	UCSP OURIQUE	90,70	85	106,7%	●	2
	UCSP SERPA	54,00	60	90,0%	●	1
	UCSP VIDIGUEIRA	22,14	20	110,7%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	79,87	50	159,7%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	18,80	25	75,2%	●	0
	UCSP CRATO	51,69	50	103,4%	●	2
	UCSP GAVIAO	117,20	50	234,4%	●	2
	UCSP MARVAO	90,91	100	90,9%	●	2
	UCSP MONTARGIL	39,31	30	131,0%	●	2
	UCSP NISA	25,93	25	103,7%	●	2
	UCSP PONTE DE SOR	23,68	30	78,9%	●	0
	UCSP ARRONCHES	133,20	120	111,0%	●	2
	UCSP AVIS	22,75	30	75,8%	●	0
	UCSP CAMPO MAIOR	20,35	30	67,8%	●	0
	UCSP FRONTEIRA	83,43	70	119,2%	●	2
	UCSP MONFORTE	16,38	45	36,4%	●	0
	UCSP SOUSEL	65,50	42	156,0%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

4.30 - Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	190,53	205	92,9%	●	2
	UCSP GRÂNDOLA	268,39	200	134,2%	●	2
	UCSP SANTIAGO CACÉM	93,84	180	52,1%	●	0
	UCSP SINES	185,64	220	84,4%	●	1
	UCSP ODEMIRA	58,41	145	40,3%	●	0
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	174,39	180	96,9%	●	2
	UCSP ESTREMOZ	42,45	120	35,4%	●	0
	UCSP MORA	297,50	320	93,0%	●	2
	UCSP REDONDO	258,43	240	107,7%	●	2
	UCSP VILA VICOSA	38,38	80	48,0%	●	0
	UCSP PORTAS DE AVIS	69,90	80	87,4%	●	1
	UCSP MONT. O NOVO	38,82	83	46,8%	●	0
	UCSP PORTEL	127,36	145	87,8%	●	1
	UCSP VENDAS NOVAS	9,61	82	11,7%	●	0
	UCSP VIANA DO ALENT.	75,46	394	19,2%	●	0
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	545,92	700	78,0%	●	0
	UCSP ALMODOVAR	411,50	383	107,4%	●	2
	UCSP ALVITO	157,89	170	92,9%	●	2
	UCSP BARRANCOS	371,71	368	101,0%	●	2
	UCSP BEJA	228,20	250	91,3%	●	2
	UCSP CASTRO VERDE	342,28	330	103,7%	●	2
	UCSP CUBA	348,37	268	130,0%	●	2
	UCSP FERREIRA ALENT.	613,50	325	188,8%	●	2
	UCSP MERTOLA	458,14	400	114,5%	●	2
	UCSP MOURA	241,71	344	70,3%	●	0
	UCSP OURIQUE	592,40	500	118,5%	●	2
	UCSP SERPA	266,81	344	77,6%	●	0
	UCSP VIDIGUEIRA	515,53	500	103,1%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	610,93	300	203,6%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	281,48	200	140,7%	●	2
	UCSP CRATO	758,35	300	252,8%	●	2
	UCSP GAVIAO	506,46	300	168,8%	●	2
	UCSP MARVAO	763,58	350	218,2%	●	2
	UCSP MONTARGIL	359,44	300	119,8%	●	2
	UCSP NISA	401,55	200	200,8%	●	2
	UCSP PONTE DE SOR	136,15	200	68,1%	●	0
	UCSP ARRONCHES	497,61	300	165,9%	●	2
	UCSP AVIS	370,51	300	123,5%	●	2
	UCSP CAMPO MAIOR	40,79	140	29,1%	●	0
	UCSP FRONTEIRA	445,31	400	111,3%	●	2
	UCSP MONFORTE	642,02	300	214,0%	●	2
	UCSP SOUSEL	469,25	400	117,3%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

Indicadores de Desempenho Assistencial

5.10 Mi - Percentagem de Hipertensos com uma leitura em cada semestre						
ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	65,11	75	86,8%	●	1
	UCSP GRÂNDOLA	41,60	65	64,0%	●	0
	UCSP SANTIAGO CACÉM	37,13	65	57,1%	●	0
	UCSP SINES	48,26	75	64,3%	●	0
	UCSP ODEMIRA	43,39	70	62,0%	●	0
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	42,68	80	53,3%	●	0
	UCSP ESTREMOZ	32,52	70	46,5%	●	0
	UCSP MORA	45,57	65	70,1%	●	0
	UCSP REDONDO	66,95	80	83,7%	●	1
	UCSP VILA VICOSA	43,89	65	67,5%	●	0
	UCSP PORTAS DE AVIS	31,22	65	48,0%	●	0
	UCSP MONT. O NOVO	45,33	65	69,7%	●	0
	UCSP PORTEL	46,70	80	58,4%	●	0
	UCSP VENDAS NOVAS	17,03	65	26,2%	●	0
ULSBA	UCSP VIANA DO ALENT.	57,45	80	71,8%	●	0
	UCSP ALJUSTREL	45,46	90	50,5%	●	0
	UCSP ALMODOVAR	29,57	90	32,9%	●	0
	UCSP ALVITO	75,52	90	83,9%	●	1
	UCSP BARRANCOS	46,05	90	51,2%	●	0
	UCSP BEJA	56,91	90	63,2%	●	0
	UCSP CASTRO VERDE	52,69	90	58,5%	●	0
	UCSP CUBA	52,91	90	58,8%	●	0
	UCSP FERREIRA ALENT.	51,81	90	57,6%	●	0
	UCSP MERTOLA	66,20	90	73,6%	●	0
	UCSP MOURA	43,72	90	48,6%	●	0
	UCSP OURIQUE	71,34	90	79,3%	●	0
	UCSP SERPA	51,87	90	57,6%	●	0
	UCSP VIDIGUEIRA	55,11	90	61,2%	●	0
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	66,20	95	69,7%	●	0
	UCSP CASTELO DE VIDE	58,81	95	61,9%	●	0
	UCSP CRATO	57,79	92	62,8%	●	0
	UCSP GAVIAO	60,25	95	63,4%	●	0
	UCSP MARVAO	46,07	90	51,2%	●	0
	UCSP MONTARGIL	61,09	90	67,9%	●	0
	UCSP NISA	50,42	95	53,1%	●	0
	UCSP PONTE DE SOR	60,00	90	66,7%	●	0
	UCSP ARRONCHES	73,49	95	77,4%	●	0
	UCSP AVIS	46,58	90	51,8%	●	0
	UCSP CAMPO MAIOR	75,64	95	79,6%	●	0
	UCSP FRONTEIRA	79,21	95	83,4%	●	1
	UCSP MONFORTE	52,77	95	55,6%	●	0
	UCSP SOUSEL	66,14	95	69,6%	●	0

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

5.1 M - Percentagem Mulheres entre os 50 - 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	64,16	65	98,7%	●	2
	UCSP GRÂNDOLA	61,98	60	103,3%	●	2
	UCSP SANTIAGO CACÉM	43,83	45	97,4%	●	2
	UCSP SINES	43,86	55	79,7%	●	0
	UCSP ODEMIRA	61,21	65	94,2%	●	2
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	23,63	70	33,8%	●	0
	UCSP ESTREMOZ	3,69	60	6,1%	●	0
	UCSP MORA	55,18	70	78,8%	●	0
	UCSP REDONDO	58,18	65	89,5%	●	1
	UCSP VILA VICOSA	57,51	60	95,8%	●	2
	UCSP PORTAS DE AVIS	26,99	54	50,0%	●	0
	UCSP MONT. O NOVO	58,88	54	109,0%	●	2
	UCSP PORTEL	54,11	60	90,2%	●	2
	UCSP VENDAS NOVAS	43,47	54	80,5%	●	1
	UCSP VIANA DO ALENT.	20,58	43	47,9%	●	0
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	69,08	65	106,3%	●	2
	UCSP ALMODOVAR	66,29	76	87,2%	●	1
	UCSP ALVITO	70,39	62	113,5%	●	2
	UCSP BARRANCOS	44,44	52	85,5%	●	1
	UCSP BEJA	54,12	55	98,4%	●	2
	UCSP CASTRO VERDE	56,06	55	101,9%	●	2
	UCSP CUBA	58,02	50	116,0%	●	2
	UCSP FERREIRA ALENT.	65,20	60	108,7%	●	2
	UCSP MERTOLA	57,42	55	104,4%	●	2
	UCSP MOURA	59,54	60	99,2%	●	2
	UCSP OURIQUE	62,35	65	95,9%	●	2
	UCSP SERPA	57,47	60	95,8%	●	2
	UCSP VIDIGUEIRA	59,97	60	100,0%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	75,20	70	107,4%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	56,31	70	80,4%	●	1
	UCSP CRATO	68,25	70	97,5%	●	2
	UCSP GAVIAO	73,30	70	104,7%	●	2
	UCSP MARVAO	67,60	70	96,6%	●	2
	UCSP MONTARGIL	43,66	70	62,4%	●	0
	UCSP NISA	69,55	70	99,4%	●	2
	UCSP PONTE DE SOR	68,11	70	97,3%	●	2
	UCSP ARRONCHES	44,05	70	62,9%	●	0
	UCSP AVIS	45,56	70	65,1%	●	0
	UCSP CAMPO MAIOR	60,76	70	86,8%	●	1
	UCSP FRONTEIRA	74,67	70	106,7%	●	2
	UCSP MONFORTE	76,23	70	108,9%	●	2
	UCSP SOUSEL	62,04	70	88,6%	●	1

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

5.2 - Percentagem Mulheres entre 25 - 64 anos com colpocitologia actualizada (3 anos)

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	42,15	50	84,3%	●	1
	UCSP GRÂNDOLA	35,97	45	79,9%	●	0
	UCSP SANTIAGO CACÉM	15,25	35	43,6%	●	0
	UCSP SINES	38,60	50	77,2%	●	0
	UCSP ODEMIRA	37,38	50	74,8%	●	0
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	8,03	70	11,5%	●	0
	UCSP ESTREMOZ	3,04	40	7,6%	●	0
	UCSP MORA	17,86	65	27,5%	●	0
	UCSP REDONDO	42,00	60	70,0%	●	0
	UCSP VILA VICOSA	34,61	65	53,3%	●	0
	UCSP PORTAS DE AVIS	13,94	35	39,8%	●	0
	UCSP MONT. O NOVO	24,12	35	68,9%	●	0
	UCSP PORTEL	31,56	50	63,1%	●	0
	UCSP VENDAS NOVAS	12,25	35	35,0%	●	0
	UCSP VIANA DO ALENT.	12,57	35	35,9%	●	0
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	38,90	60	64,8%	●	0
	UCSP ALMODOVAR	22,38	60	37,3%	●	0
	UCSP ALVITO	62,05	61	101,7%	●	2
	UCSP BARRANCOS	51,78	60	86,3%	●	1
	UCSP BEJA	34,10	60	56,8%	●	0
	UCSP CASTRO VERDE	41,19	60	68,7%	●	0
	UCSP CUBA	26,04	60	43,4%	●	0
	UCSP FERREIRA ALENT.	55,55	60	92,6%	●	2
	UCSP MERTOLA	20,88	60	34,8%	●	0
	UCSP MOURA	37,28	60	62,1%	●	0
	UCSP OURIQUE	34,67	60	57,8%	●	0
	UCSP SERPA	29,69	60	49,5%	●	0
	UCSP VIDIGUEIRA	15,02	60	25,0%	●	0
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	49,66	72	69,0%	●	0
	UCSP CASTELO DE VIDE	20,07	60	33,5%	●	0
	UCSP CRATO	33,47	70	47,8%	●	0
	UCSP GAVIAO	30,99	60	51,7%	●	0
	UCSP MARVAO	28,11	60	46,9%	●	0
	UCSP MONTARGIL	15,22	60	25,4%	●	0
	UCSP NISA	32,92	60	54,9%	●	0
	UCSP PONTE DE SOR	41,55	60	69,2%	●	0
	UCSP ARRONCHES	18,30	60	30,5%	●	0
	UCSP AVIS	40,91	60	68,2%	●	0
	UCSP CAMPO MAIOR	47,63	60	79,4%	●	0
	UCSP FRONTEIRA	49,03	60	81,7%	●	1
	UCSP MONFORTE	16,42	60	27,4%	●	0
	UCSP SOUSEL	12,58	60	21,0%	●	0

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

5.4 M2 - Percentagem Diabéticos com pelo menos 2 HbA1C registadas no último ano, em 2 semestres

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	50,43	85	59,3%	●	0
	UCSP GRÂNDOLA	24,41	70	34,9%	●	0
	UCSP SANTIAGO CACÉM	17,46	65	26,9%	●	0
	UCSP SINES	37,35	80	46,7%	●	0
	UCSP ODEMIRA	38,12	85	44,8%	●	0
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	17,65	80	22,1%	●	0
	UCSP ESTREMOZ	15,22	60	25,4%	●	0
	UCSP MORA	38,28	60	63,8%	●	0
	UCSP REDONDO	50,59	80	63,2%	●	0
	UCSP VILA VICOSA	20,20	70	28,9%	●	0
	UCSP PORTAS DE AVIS	11,80	80	14,8%	●	0
	UCSP MONT. O NOVO	37,70	80	47,1%	●	0
	UCSP PORTEL	38,84	80	48,6%	●	0
	UCSP VENDAS NOVAS	13,57	80	17,0%	●	0
	UCSP VIANA DO ALENT.	41,24	80	51,5%	●	0
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	67,04	90	74,5%	●	0
	UCSP ALMODOVAR	52,09	90	57,9%	●	0
	UCSP ALVITO	83,80	90	93,1%	●	2
	UCSP BARRANCOS	13,46	90	15,0%	●	0
	UCSP BEJA	48,24	90	53,6%	●	0
	UCSP CASTRO VERDE	61,62	90	68,5%	●	0
	UCSP CUBA	53,20	90	59,1%	●	0
	UCSP FERREIRA ALENT.	50,14	90	55,7%	●	0
	UCSP MERTOLA	65,01	90	72,2%	●	0
	UCSP MOURA	20,55	90	22,8%	●	0
	UCSP OURIQUE	59,64	90	66,3%	●	0
	UCSP SERPA	42,32	90	47,0%	●	0
	UCSP VIDIGUEIRA	28,32	90	31,5%	●	0
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	77,42	85	91,1%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	55,36	85	65,1%	●	0
	UCSP CRATO	82,30	85	96,8%	●	2
	UCSP GAVIAO	53,71	85	63,2%	●	0
	UCSP MARVAO	48,30	85	56,8%	●	0
	UCSP MONTARGIL	20,00	85	23,5%	●	0
	UCSP NISA	37,05	85	43,6%	●	0
	UCSP PONTE DE SOR	66,02	85	77,7%	●	0
	UCSP ARRONCHES	65,89	85	77,5%	●	0
	UCSP AVIS	41,92	85	49,3%	●	0
	UCSP CAMPO MAIOR	61,46	85	72,3%	●	0
	UCSP FRONTEIRA	77,32	85	91,0%	●	2
	UCSP MONFORTE	62,94	85	74,0%	●	0
	UCSP SOUSEL	47,93	85	56,4%	●	0

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

6.12 - Percentagem Primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	80,23	75	107,0%	●	2
	UCSP GRÂNDOLA	80,00	75	106,7%	●	2
	UCSP SANTIAGO CACÉM	52,52	60	87,5%	●	1
	UCSP SINES	86,34	86	100,4%	●	2
	UCSP ODEMIRA	72,87	80	91,1%	●	2
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	40,63	70	58,0%	●	0
	UCSP ESTREMOZ	32,94	70	47,1%	●	0
	UCSP MORA	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP REDONDO	81,03	60	135,1%	●	2
	UCSP VILA VICOSA	55,00	75	73,3%	●	0
	UCSP PORTAS DE AVIS	43,10	65	66,3%	●	0
	UCSP MONT. O NOVO	79,63	75	106,2%	●	2
	UCSP PORTEL	86,84	76	114,3%	●	2
	UCSP VENDAS NOVAS	37,89	75	50,5%	●	0
	UCSP VIANA DO ALENT.	65,85	75	87,8%	●	1
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	92,54	80	115,7%	●	2
	UCSP ALMODOVAR	50,98	80	63,7%	●	0
	UCSP ALVITO	82,35	80	102,9%	●	2
	UCSP BARRANCOS	87,50	80	109,4%	●	2
	UCSP BEJA	81,89	80	102,4%	●	2
	UCSP CASTRO VERDE	83,33	82	101,6%	●	2
	UCSP CUBA	81,25	80	101,6%	●	2
	UCSP FERREIRA ALENT.	85,29	80	106,6%	●	2
	UCSP MERTOLA	85,71	80	107,1%	●	2
	UCSP MOURA	80,43	82	98,1%	●	2
	UCSP OURIQUE	96,67	90	107,4%	●	2
	UCSP SERPA	90,09	86	104,8%	●	2
	UCSP VIDIGUEIRA	78,26	80	97,8%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	70,83	75	94,4%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	80,77	75	107,7%	●	2
	UCSP CRATO	73,33	75	97,8%	●	2
	UCSP GAVIAO	100,00	80	125,0%	●	2
	UCSP MARVAO	96,15	80	120,2%	●	2
	UCSP MONTARGIL	100,00	75	133,3%	●	2
	UCSP NISA	70,83	80	88,5%	●	1
	UCSP PONTE DE SOR	85,12	75	113,5%	●	2
	UCSP ARRONCHES	88,24	75	117,6%	●	2
	UCSP AVIS	64,29	75	85,7%	●	1
	UCSP CAMPO MAIOR	86,96	80	108,7%	●	2
	UCSP FRONTEIRA	93,75	80	117,2%	●	2
	UCSP MONFORTE	65,71	85	77,3%	●	0
	UCSP SOUSEL	85,37	75	113,8%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

6.1 M1d1 - Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 2 anos

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP GRÂNDOLA	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP SANTIAGO CACÉM	95,80	98	97,8%	●	0
	UCSP SINES	98,80	98	100,8%	●	2
	UCSP ODEMIRA	93,00	98	94,9%	●	0
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP ESTREMOZ	97,60	97	100,6%	●	2
	UCSP MORA	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP REDONDO	97,90	96	102,0%	●	2
	UCSP VILA VICOSA	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP PORTAS DE AVIS	97,20	97	100,2%	●	2
	UCSP MONT. O NOVO	96,80	97	99,8%	●	0
	UCSP PORTEL	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP VENDAS NOVAS	94,60	97	97,5%	●	0
	UCSP VIANA DO ALENT.	94,10	97	97,0%	●	0
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	98,90	95	104,1%	●	2
	UCSP ALMODOVAR	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP ALVITO	95,00	95	100,0%	●	2
	UCSP BARRANCOS	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP BEJA	95,10	95	100,1%	●	2
	UCSP CASTRO VERDE	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP CUBA	91,20	95	96,0%	●	0
	UCSP FERREIRA ALENT.	98,60	95	103,8%	●	2
	UCSP MERTOLA	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP MOURA	93,30	95	98,2%	●	0
	UCSP OURIQUE	97,90	95	103,1%	●	2
	UCSP SERPA	96,90	95	102,0%	●	2
	UCSP VIDIGUEIRA	95,70	95	100,7%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	96,30	98	98,3%	●	0
	UCSP CASTELO DE VIDE	91,30	98	93,2%	●	0
	UCSP CRATO	91,70	98	93,6%	●	0
	UCSP GAVIAO	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP MARVAO	93,80	98	95,7%	●	0
	UCSP MONTARGIL	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP NISA	95,70	98	97,7%	●	0
	UCSP PONTE DE SOR	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP ARRONCHES	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP AVIS	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP CAMPO MAIOR	97,60	98	99,6%	●	0
	UCSP FRONTEIRA	93,30	98	95,2%	●	0
	UCSP MONFORTE	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP SOUSEL	93,30	98	95,2%	●	0

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

6.1 M1d2 - Percentagem de crianças com PNV atualizado aos 6 anos

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP GRÂNDOLA	99,30	98	101,3%	●	2
	UCSP SANTIAGO CACÉM	97,60	98	99,6%	●	0
	UCSP SINES	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP ODEMIRA	96,40	98	98,4%	●	0
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	100,00	96	104,2%	●	2
	UCSP ESTREMOZ	100,00	96	104,2%	●	2
	UCSP MORA	100,00	98	102,0%	●	2
	UCSP REDONDO	98,10	96	102,2%	●	2
	UCSP VILA VICOSA	96,50	97	99,5%	●	0
	UCSP PORTAS DE AVIS	94,70	96	98,6%	●	0
	UCSP MONT. O NOVO	90,40	96	94,2%	●	0
	UCSP PORTEL	100,00	96	104,2%	●	2
	UCSP VENDAS NOVAS	96,00	96	100,0%	●	2
	UCSP VIANA DO ALENT.	93,50	96	97,4%	●	0
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	98,60	95	103,8%	●	2
	UCSP ALMODOVAR	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP ALVITO	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP BARRANCOS	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP BEJA	96,70	95	101,8%	●	2
	UCSP CASTRO VERDE	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP CUBA	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP FERREIRA ALENT.	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP MERTOLA	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP MOURA	98,70	95	103,9%	●	2
	UCSP OURIQUE	100,00	95	105,3%	●	2
	UCSP SERPA	99,20	95	104,4%	●	2
	UCSP VIDIGUEIRA	97,70	95	102,8%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	90,30	97	93,1%	●	0
	UCSP CRATO	97,20	97	100,2%	●	2
	UCSP GAVIAO	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP MARVAO	84,60	97	87,2%	●	0
	UCSP MONTARGIL	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP NISA	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP PONTE DE SOR	99,20	97	102,3%	●	2
	UCSP ARRONCHES	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP AVIS	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP CAMPO MAIOR	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP FRONTEIRA	93,90	97	96,8%	●	0
	UCSP MONFORTE	100,00	97	103,1%	●	2
	UCSP SOUSEL	95,20	97	98,1%	●	0

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

6.9 - Percentagem de Consultas de Gravidez efectuadas no 1º trimestre

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	76,32	80	95,4%	●	2
	UCSP GRÂNDOLA	87,50	80	109,4%	●	2
	UCSP SANTIAGO CACÉM	78,57	80	98,2%	●	2
	UCSP SINES	82,98	85	97,6%	●	2
	UCSP ODEMIRA	85,47	85	100,6%	●	2
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	44,44	90	49,4%	●	0
	UCSP ESTREMOZ	70,83	70	101,2%	●	2
	UCSP MORA	70,83	95	74,6%	●	0
	UCSP REDONDO	53,49	80	66,9%	●	0
	UCSP VILA VICOSA	88,89	75	118,5%	●	2
	UCSP PORTAS DE AVIS	72,41	75	96,6%	●	2
	UCSP MONT. O NOVO	62,96	75	84,0%	●	1
	UCSP PORTEL	65,52	80	81,9%	●	1
	UCSP VENDAS NOVAS	66,67	83	80,3%	●	1
	UCSP VIANA DO ALENT.	70,97	75	94,6%	●	2
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	89,87	93	96,6%	●	2
	UCSP ALMODOVAR	75,00	75	100,0%	●	2
	UCSP ALVITO	90,48	82	110,3%	●	2
	UCSP BARRANCOS	85,71	92	93,2%	●	2
	UCSP BEJA	77,18	75	102,9%	●	2
	UCSP CASTRO VERDE	79,17	85	93,1%	●	2
	UCSP CUBA	72,41	82	88,3%	●	1
	UCSP FERREIRA ALENT.	80,95	80	101,2%	●	2
	UCSP MERTOLA	89,29	81	110,2%	●	2
	UCSP MOURA	81,82	83	98,6%	●	2
	UCSP OURIQUE	97,37	80	121,7%	●	2
	UCSP SERPA	81,74	80	102,2%	●	2
	UCSP VIDIGUEIRA	88,10	82	107,4%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	85,71	80	107,1%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	100,00	80	125,0%	●	2
	UCSP CRATO	81,25	80	101,6%	●	2
	UCSP GAVIAO	88,24	80	110,3%	●	2
	UCSP MARVAO	68,42	80	85,5%	●	1
	UCSP MONTARGIL	100,00	80	125,0%	●	2
	UCSP NISA	61,54	80	76,9%	●	0
	UCSP PONTE DE SOR	87,21	80	109,0%	●	2
	UCSP ARRONCHES	66,67	80	83,3%	●	1
	UCSP AVIS	53,85	80	67,3%	●	0
	UCSP CAMPO MAIOR	88,07	90	97,9%	●	2
	UCSP FRONTEIRA	86,36	80	108,0%	●	2
	UCSP MONFORTE	68,00	80	85,0%	●	1
	UCSP SOUSEL	73,08	80	91,3%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

Indicadores de Desempenho Económico

7.6 d4 - Custo médio de medicamentos por utilizador – Facturado PVP p/ Utilizador

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	167,67	158	106,1%	●	0
	UCSP GRÂNDOLA	190,20	180	105,7%	●	0
	UCSP SANTIAGO CACÉM	204,13	190	107,4%	●	0
	UCSP SINES	173,19	170	101,9%	●	1
	UCSP ODEMIRA	170,91	158	108,2%	●	0
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	228,70	220	104,0%	●	1
	UCSP ESTREMOZ	197,47	215	91,8%	●	2
	UCSP MORA	257,71	245	105,2%	●	0
	UCSP REDONDO	180,93	210	86,2%	●	2
	UCSP VILA VICOSA	201,39	210	95,9%	●	2
	UCSP PORTAS DE AVIS	208,62	195	107,0%	●	0
	UCSP MONT. O NOVO	212,52	190	111,9%	●	0
	UCSP PORTEL	215,63	223	96,7%	●	2
	UCSP VENDAS NOVAS	118,77	126	94,3%	●	2
	UCSP VIANA DO ALENT.	217,59	218	99,8%	●	2
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	175,98	173	101,7%	●	1
	UCSP ALMODOVAR	155,84	160	97,4%	●	2
	UCSP ALVITO	252,25	199	126,8%	●	0
	UCSP BARRANCOS	174,68	171	102,2%	●	1
	UCSP BEJA	148,22	147	100,8%	●	1
	UCSP CASTRO VERDE	198,70	168	118,3%	●	0
	UCSP CUBA	174,31	165	105,6%	●	0
	UCSP FERREIRA ALENT.	193,49	187	103,5%	●	1
	UCSP MERTOLA	164,74	163	101,1%	●	1
	UCSP MOURA	154,48	144	107,3%	●	0
	UCSP OURIQUE	167,54	159	105,4%	●	0
	UCSP SERPA	190,20	178	106,9%	●	0
	UCSP VIDIGUEIRA	216,98	209	103,8%	●	1
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	242,87	215	113,0%	●	0
	UCSP CASTELO DE VIDE	214,35	215	99,7%	●	2
	UCSP CRATO	263,85	246	107,3%	●	0
	UCSP GAVIAO	267,26	226	118,3%	●	0
	UCSP MARVAO	236,64	215	110,1%	●	0
	UCSP MONTARGIL	239,21	200	119,6%	●	0
	UCSP NISA	189,43	194	97,6%	●	2
	UCSP PONTE DE SOR	200,67	200	100,3%	●	1
	UCSP ARRONCHES	313,46	240	130,6%	●	0
	UCSP AVIS	233,63	197	118,6%	●	0
	UCSP CAMPO MAIOR	169,51	179	94,7%	●	2
	UCSP FRONTEIRA	195,55	185	105,7%	●	0
	UCSP MONFORTE	217,36	198	109,8%	●	0
	UCSP SOUSEL	252,09	230	109,6%	●	0

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido

7.7 d1 - Custo médio de MCDTs por utilizador – Facturado p/ Utilizador SNS

ACES	Unidade Funcional (UCSP)	2012		% do Contrat.	Cumprimento	Pontuação
		Valor Atingido	Valor Contratualizado			
Alentejo Litoral	UCSP ALCÁCER SAL	32,46	39	83,2%	●	2
	UCSP GRÂNDOLA	52,10	50	104,2%	●	1
	UCSP SANTIAGO CACÉM	54,75	50	109,5%	●	0
	UCSP SINES	40,28	45	89,5%	●	2
	UCSP ODEMIRA	35,15	39	90,1%	●	2
Alentejo Central	UCSP ALANDROAL	37,84	35	108,1%	●	0
	UCSP ESTREMOZ	40,80	38	107,4%	●	0
	UCSP MORA	50,97	50	101,9%	●	1
	UCSP REDONDO	33,49	38	88,1%	●	2
	UCSP VILA VICOSA	47,84	40	119,6%	●	0
	UCSP PORTAS DE AVIS	41,70	40	104,3%	●	1
	UCSP MONT. O NOVO	30,22	25	120,9%	●	0
	UCSP PORTEL	33,61	37	90,8%	●	2
	UCSP VENDAS NOVAS	34,44	38	90,6%	●	2
	UCSP VIANA DO ALENT.	35,39	37	95,6%	●	2
ULSBA	UCSP ALJUSTREL	21,90	27	81,1%	●	2
	UCSP ALMODOVAR	31,99	36	88,9%	●	2
	UCSP ALVITO	42,11	38	110,8%	●	0
	UCSP BARRANCOS	35,81	31	115,5%	●	0
	UCSP BEJA	20,63	22	93,8%	●	2
	UCSP CASTRO VERDE	33,35	35	95,3%	●	2
	UCSP CUBA	20,63	26	79,4%	●	2
	UCSP FERREIRA ALENT.	39,35	34	115,7%	●	0
	UCSP MERTOLA	13,14	14	93,9%	●	2
	UCSP MOURA	26,17	30	87,2%	●	2
	UCSP OURIQUE	25,38	32	79,3%	●	2
	UCSP SERPA	19,64	19	103,4%	●	1
	UCSP VIDIGUEIRA	28,73	33	87,1%	●	2
ULSNA São Mamede	UCSP ALTER DO CHAO	11,26	25	45,0%	●	2
	UCSP CASTELO DE VIDE	20,67	38	54,4%	●	2
	UCSP CRATO	6,57	28	23,5%	●	2
	UCSP GAVIAO	10,01	38	26,3%	●	2
	UCSP MARVAO	24,20	34	71,2%	●	2
	UCSP MONTARGIL	9,57	35	27,3%	●	2
	UCSP NISA	13,31	30	44,4%	●	2
	UCSP PONTE DE SOR	4,80	35	13,7%	●	2
	UCSP ARRONCHES	12,16	25	48,6%	●	2
	UCSP AVIS	24,13	25	96,5%	●	2
	UCSP CAMPO MAIOR	4,06	11	36,9%	●	2
	UCSP FRONTEIRA	14,94	25	59,7%	●	2
	UCSP MONFORTE	12,32	25	49,3%	●	2
	UCSP SOUSEL	17,10	30	57,0%	●	2

Legenda:

- Objectivo Atingido
- Objectivo Quase Atingido
- Objectivo Não Atingido